



# RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO  
**2022**

RELATO  
INTEGRADO

# Sumário

## 1

<b>QUEM SOMOS .....</b>	<b>06</b>
<b>1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....</b>	<b>07</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO .....	07
1.1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS .....	08
1.2 PRINCIPAIS NORMAS DO SENAR-RS .....	09
<b>1.3 ORGANOGRAMA E ESTRUTURAS ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA.....</b>	<b>10</b>
1.3.1 ORGANOGRAMA .....	11
1.3.2 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA .....	12
1.3.3 COMPETÊNCIAS .....	12
<b>1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>14</b>
1.4.1 DESCRIÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA APOIA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	15
1.4.2 PLANOS DE CURTO PRAZO DO SENAR-RS.....	15
1.4.3 APRESENTAÇÃO RESUMIDA DOS RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SENAR-RS .....	15

2.1 PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS .....	18
2.2 QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES .....	18
2.2.1 OPORTUNIDADES .....	18
2.3 AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS PELA AUDITORIA INTERNA .....	19
2.4 CONTROLES INTERNO E EXTERNO .....	19
2.4.1 TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO .....	20
2.4.2 TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE EXTERNO .....	20

## 2

## 3

<b>APRESENTAÇÃO DA ATUAÇÃO FINALÍSTICA DO SENAR .....</b>	<b>22</b>
3.1 SENAR EM NÚMEROS .....	22
3.1.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	23
3.1.2 PROMOÇÃO SOCIAL .....	25
3.1.3 PROGRAMAS ESPECIAIS .....	27
3.1.4 APRENDIZAGEM RURAL .....	29
3.1.5 CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO .....	30
3.1.6 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL .....	31

## 4

<b>INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS .....</b>	<b>36</b>
4.1 GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA NO EXERCÍCIO 2021 .....	37
4.1.1 RECEITAS .....	37
4.1.2 DESPESAS .....	38
4.1.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	40
4.1.4 (CONCLUSÕES) RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE .....	40
4.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA NO EXERCÍCIO 2021 .....	40
4.2.1 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS .....	40
4.2.2 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO DAS DESPESAS .....	41
4.3 TRANSFERÊNCIAS, CONVÊNIOS E CONGÊNERES .....	41
4.4 INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS DE GESTÃO FIRMADOS .....	41

## 4

## 5

<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>43</b>
--	-----------

## 6

<b>ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO .....</b>	<b>45</b>
6.1 GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO .....	46
6.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO .....	46
6.1.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DO TRABALHO .....	46
6.1.3 DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE PESSOAL .....	47
6.1.3.1 REMUNERAÇÃO DO CORPO DE DIRIGENTES E CONSELHEIROS .....	47
6.1.4 QUANTIDADE DE ESTAGIÁRIOS E DESPESAS .....	47
6.1.5 CAPACITAÇÃO DE PESSOAL .....	48
6.1.6 PRINCIPAIS RISCOS DE GESTÃO DE PESSOAS .....	48
6.1.7 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE GESTÃO DE PESSOAS .....	49
6.2 GESTÃO DE PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA .....	50
6.3 GESTÃO DE CUSTOS .....	50
6.4 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	51
6.4.1 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI .....	51
6.4.2 MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI .....	51
6.4.3 CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI .....	51
6.4.4 PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI .....	52
6.5 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE .....	52
6.6 GESTÃO DE LICITAÇÕES .....	53

## 6

## 7

<b>ANEXOS E APÊNDICES.....</b>	<b>56</b>
7.1 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE .....	56
7.2 ANÁLISE GERAL DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS .....	56
7.3 RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DO SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL .....	56
7.4 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL DO SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL .....	57

**CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO  
NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-RS**

Gedeão Silveira Pereira  
Presidente do Conselho

**TITULARES**

Carlos Joel da Silva  
Daniel Kluppel Carrara  
Fábio Avancini Rodrigues  
Paulo Cezar Vieira Pires

**SUPLENTES**

Alexandre Azevedo Velho  
Elmar Konrad  
Eugênio Edevino Zanetti  
Hamilton Guterres Jardim  
Maria Tereza Scherer Mendes

**CONSELHO FISCAL  
TITULARES**

Francisco Lineu Schardong  
Agnaldo Barcelos da Silva  
Paulo Roberto Vargas

**SUPLENTES**

Paulo Ricardo de Souza Dias  
Jaciara Maria Muller  
César Luís Tagliari Vieira

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM  
RURAL - SENAR-RS**

Eduardo de Mércio Figueira Condorelli  
Superintendência

Fabiana Flores da Silva  
Diretoria de Administração e Finanças

Cláudio Steinstrasser Rocha  
Diretoria Técnica





## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Para o Senar-RS, 2022 não foi apenas um ano de retomada de nossas atividades de forma normal após um longo período de restrições, mas da consolidação de um processo de evolução que iniciamos em 2019. Após uma reestruturação organizacional, passamos a ampliar nosso leque de oferta de atividades e serviços ao produtor rural, sem renunciar àquilo que é nossa essência: a capacitação de homens e mulheres no campo.

Por isso estamos indo além dos cursos e treinamentos. Implantamos a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) que já concluiu o acompanhamento de dois anos em duas mil propriedades rurais e encerrou o último ano com mais sete mil em andamento. Também investimentos em eventos de maior porte como o Seminário Fundamentos de Produção e Qualidade do Leite da Nova Zelândia e o Mosaico do Agronegócio que, juntos, tiveram público superior a mil pessoas.

É necessário destacar o programa Duas Safras e sua meta de ampliar a produção agropecuária gaúcha, injetando R\$ 40 bi na economia estadual em dez anos. E o primeiro passo foi dado pela Senar-RS em 2022 com a realização de nove seminários assistidos por cerca de três mil pessoas de todas as regiões do Rio Grande do Sul.

Todas essas ações e atividades serão continuadas e ampliadas em 2023. Pois, se o nosso agronegócio se desenvolveu muito nas últimas décadas, é porque nele também está o DNA do Senar-RS. Está no nosso cerne colaborar no crescimento do setor que é base

Gedeão Silveira Pereira  
**Presidente do Conselho Administrativo do Senar-RS**

# MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

O ano de 2022 marca a retomada, após quase dois anos dos mais fortes impactos da pandemia de COVID-19, das relações humanas presenciais na sociedade gaúcha, brasileira e mundial, o que de forma direta influencia a realidade de trabalho da Administração Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem no Rio Grande do Sul.

A conjunção do retorno da possibilidade de realização de atividades presenciais com o aprendizado inovador na área de transferência do conhecimento desenvolvido durante o auge do período pandêmico nos permitiu imprimir ritmo acelerado na execução de projetos que atendam os objetivos institucionais estabelecidos pela entidade.

Este relatório busca, no intuito de permitir uma visão sistêmica da entidade, apresentar os principais elementos de planejamento estabelecidos, bem como destacar os resultados mais relevantes da atuação de nossa unidade regional, sejam eles sob ótica técnica, operacional ou de gestão financeira e orçamentária.

Nossa missão é específica no sentido de aportar conhecimento técnico que promova a qualificação e aumento da renda do produtor e do trabalhador rural, nos valendo para isso de ações de Formação profissional Rural que ocorrem por meio de cursos de formação inicial e continuada nas áreas correlatas às ciências agrárias e à administração.

Junto às tradicionais técnicas educacionais, dentre as quais destacamos os treinamentos de variada duração, seminários, palestras, dias de campo e oficinas, somamos as ações de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que através de serviço de assessoramento continuado, permitem o aporte do conhecimento, seja ele técnico ou gerencial, de forma sistêmica e customizada à realidade de cada produtor rural atendido. Estas ações têm nos permitido, mensurando a cada novo período, garantir a captação do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades necessárias, aspectos evidenciados pelo crescimento socioeconômico das famílias atendidas.

Promovemos ainda através da entidade ações de Promoção Social, cujo objetivo se relaciona diretamente com a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais, tendo nossa regional inovado no corrente ano, mantendo suas tradicionais atividades, mas também inserindo em sua grade de trabalho ações de saúde na área de odontologia, bem como na área de esporte e lazer.

De forma geral esperamos que o leitor deste relatório consiga compreender a abrangência de nossas ações, bem como sua importância, não só para a sociedade, mas principalmente para as equipes de nossa entidade, pois se trata de honrar nossa missão institucional, em valor inestimável a todo o grupo.

Temos consciência de que levar o conhecimento às comunidades rurais é tarefa que ultrapassa os limites do trabalho que todos temos, pois há a clareza de que as ações desenvolvidas têm impacto na vida de milhares de pessoas do interior, servindo de única luz em muitos casos, mas também

Eduardo de Mércio Figueira Condorelli  
**Superintendente do Senar-RS**





1

**QUEM SOMOS**



# 1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

## 1.1 Identificação da Organização

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Rio Grande do Sul – Senar-RS proporciona mudança de atitude do produtor e do trabalhador rural, que se desdobram para garantir alimento de boa qualidade aos brasileiros.

Desperta a população do campo com oferta de ações de **Formação Profissional Rural, Atividades de Promoção Social, Ensino Técnico de Nível Médio**, presencial e a distância, e com um modelo inovador de **Assistência Técnica e Gerencial**.

Criado pela Lei nº 8.315, de 23/12/1991, é uma entidade de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e administrada por um Conselho Deliberativo tripartite. Integrante do chamado Sistema S, tem como função cumprir a missão estabelecida pelo seu Conselho Deliberativo, composto por representantes do governo federal e das classes trabalhadora e patronal rural.

O Senar-RS é uma entidade que compõe o Sistema Farsul, junto com a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e com a Casa Rural, Centro do Agronegócio.

### Quadro 1: Identificação da Unidade Jurisdicionada

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Rio Grande do Sul		
Poder e órgão de vinculação		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de vinculação:</b> Ministério da Economia		
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)		
<b>Natureza Jurídica:</b> Serviço Social Autônomo	<b>CNPJ:</b> 04.303.406/0001-02	
<b>Principal atividade:</b> Outras atividades de ensino não especificada anteriormente	<b>Código CNAE:</b> 85.99-6-99	
Contatos		
<b>Telefone:</b> (51) 3215.7500		
<b>Endereço Postal:</b> Praça Professor Saint-Pastous, 125 – Cidade Baixa – Porto Alegre/RS CEP: 90.050-390		
<b>Endereço eletrônico:</b> senarrs@senar-rs.com.br		
<b>Página na internet:</b> <a href="http://www.senar-rs.com.br">www.senar-rs.com.br</a>		
Relação dos Administradores		
<b>Superintendente</b>	Eduardo de Mércio Figueira Condorelli	xxx.092.377-xx
<b>Diretoria de Administração e Finanças</b>	Fabiana Flores da Silva	xxx.797.950-xx
<b>Diretoria Técnica</b>	Cláudio Steinstrasser Rocha	xxx.634.640-xx

Fonte: Superintendência/Assessoria Jurídica



### 1.1.1 Missão, visão e valores institucionais

No cumprimento da sua missão institucional, o Senar-RS estabelece três vertentes prioritárias de trabalho, sendo elas a Formação Profissional Rural (FPR), a Promoção Social (PS) e a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), conforme previsto na missão institucional.

#### Missão

Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

Ações executivas, através da realização direta das atividades de formação profissional, assistência técnica e promoção social em especial:

- Ações de formação profissional rural, que promovam a qualificação e o aumento da renda do trabalhador, por meio de cursos de formação inicial e continuada nas áreas de agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços.
- Ações de assistência técnica com ênfase na gestão nas áreas de agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços;
- Ações de promoção social voltadas para a saúde, alimentação e nutrição, artesanato, organização comunitária, cultura, esporte e lazer, educação e apoio às comunidades rurais;

Para cumprir a sua missão institucional, o Senar-RS atua estruturado nos seguintes princípios:

- Organizar, administrar e executar, em todo o estado do Rio Grande do Sul, grupos de Assistência Técnica e Gerencial, ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social dos trabalhadores e produtores rurais;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
- Assessorar o Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

#### Visão

“Ser referência em formação profissional e assistência técnica ao produtor e trabalhador rural”.

#### Valores

- Ética e transparência;
- Responsabilidade social, econômica e ambiental;
- Excelência no desenvolvimento de ações;



- Inovação para a competitividade rural;
- Produtividade para a segurança alimentar e nutricional;
- Promoção da qualidade das condições de trabalho e saúde rural.

## 1.2 Principais Normas do Senar-RS

As principais legislações que regulam a atuação do Senar-RS são:

Lei 8.315/1991 (Lei de criação da entidade).

Decreto 566/1992 (Regulamento do Senar), alterado pelo Decreto 9.274/2018, Decreto 970/1993.

No conteúdo a seguir destaca-se o conjunto de Normas e Procedimentos Administrativos, que apresentam instruções de serviço e resoluções do Senar-RS com o objetivo de tratar dos modelos técnicos e administrativos a serem seguidos pela organização:

Regulamento de Licitações e Contratos;

Regimento Interno do Senar-RS;

IN 001 1999 – Sistema de comunicação formal;

IN 003 2002 – Regime de horário de trabalho;

IN 004 2002 – Almoxarifado e controle de estoque;

IN 005 2002 – Processo seletivo de pessoal;

IN 006 2003 – Fundo fixo de caixa;

IN 007 2004 – Aplicações financeiras;

IN 008 2004 – Movimentação financeira e conciliação bancária;

IN 010 2004 – Supervisão regional;

IN 011 2005 – Utilização de celulares a serviço;

IN 012 2005 – Veículos de serviço;

IN 013 2007 – Sistema de banco de horas;

IN 014 2008 – Programa de incentivo à educação continuada;

IN 015 2008 – Inventário dos bens patrimoniais;

IN 016 2010 – Critério para análise das prestações de contas de convênios e termos de cooperação;

IN 017 2020 – Viagens: autorizações e critérios;

IN 018 2021 – Plano de saúde;

IN 019 2022 – Aquisições e contratações;

MP 001 1999 – Manual de procedimentos das entidades concentradoras;

MP 002 1999 – Manual de procedimentos do prestador de serviço;

MP 003 2004 – Manual de processo seletivo permanente de prestador de serviços;

MP 004 2008 – Celebração de termos de cooperação;

MP 005 2019 – Manual de procedimentos de patrocínio.

<http://www.senar-rs.com.br/senar/legislacao>

## 1.3 Organograma e Estrutura Organizacional e de Governança

Apresentamos o organograma funcional do Senar-RS, com descrição sucinta das competências e as principais atribuições das áreas.

**Conselho Administrativo** – composto de cinco membros e igual número de suplentes, é o órgão máximo no âmbito da Administração Regional do Rio Grande do Sul.

Tem a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do Senar Administração Central, no que se refere ao planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação das atividades de toda a instituição. Responsável pela análise e decisão sobre as principais diretrizes de atuação da Administração Regional.

**Titular:** Gedeão Silveira Pereira

**Cargo:** Presidente do Conselho Administrativo

Além do Conselho Administrativo temos o **Conselho Fiscal**, órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional. É composto por três membros titulares e igual número de suplentes.

**Titular:** Francisco Lineu Schardong

**Cargo:** Presidente do Conselho Fiscal

### Superintendência

**Competências:** Implantação das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo, envolvendo: planejamento, programação, execução, acompanhamento e avaliação de toda a atividade da instituição.

**Macroprocessos:** Gestão organizacional, assessoramento jurídico, desenvolvimento de material de divulgação institucional e outras atividades de comunicação social;

**Produtos:** Planejamento da divulgação institucional, aprovação dos planos de trabalho, aprovação dos relatórios de gestão, emissão de pareceres jurídicos.

**Titular:** Eduardo de Mércio Figueira Condorelli

**Cargo:** Superintendente

### Diretoria Técnica

**Competências:** Responsabiliza-se pelo gerenciamento da formulação, execução, acompanhamento e avaliação da Formação Profissional Rural, Programas Especiais, Promoção Social e Assistência Técnica Gerencial; participação e elaboração nos planos anuais e plurianuais de trabalho; desenvolvimento de metodologias pedagógicas; capacitação de prestadores de serviços e de entidades parceiras.

**Macroprocessos:** Plano de trabalho anual, gestão das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social e Assistência Técnica e Gerencial, elaboram relatórios de acompanhamento e avaliação, desenvolve programas especiais e implementa, coordena os processos de supervisão a campo.



**Produtos:** Plano anual de trabalho, material instrucional, capacitação de instrutores e demais parceiros, certificação de alunos, cursos de formação profissional, assistência técnica e gerencial, e atividades de promoção social.

**Titular:** Cláudio Steinstrasser Rocha

**Cargo:** Diretor Técnico

### Diretoria de Administração e Finanças

**Competências:** Administração dos recursos materiais (compras/estoque), humanos, financeiros; planejamento, coordenação e controle de bens patrimoniais; responsável pelos sistemas; contábil e financeiro; elaboração de contratos e editais de licitação. Gerenciar e supervisionar os processos de arrecadação; captação de recursos, análise e projeções econômicas, planejamento, organização e logística para eventos de capacitação de contribuintes.

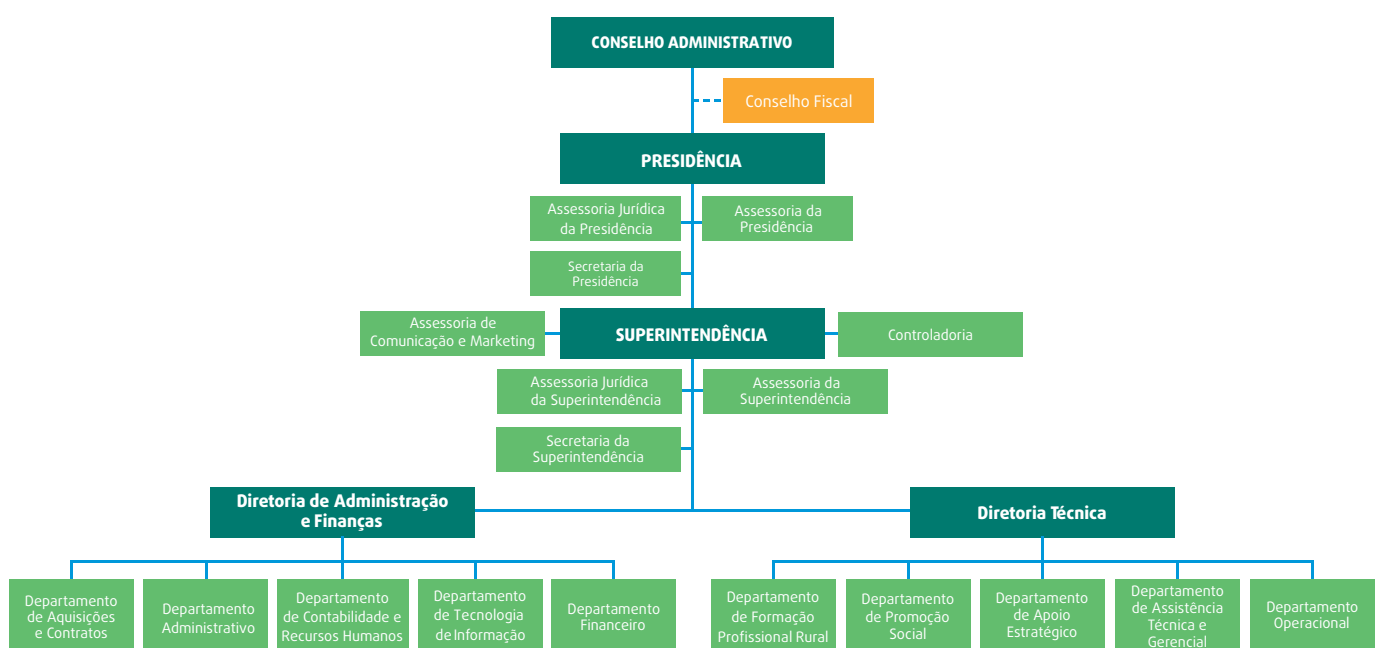
**Macroprocessos:** Gestão administrativa e financeira, sistemas de contabilização e demonstrações fiscais e controle, licitações e contratos administrativos, processos na área de recursos humanos e sistemas de tecnologia da informação. Acompanhamento da arrecadação mensal, controle de evasão de arrecadação, acompanhar os assuntos técnicos e legislação pertinentes a arrecadação e estimular a comunicação estratégica no que tange ao público em geral e principalmente aos contribuintes.

**Produtos:** Folha de pagamentos, demonstrações contábeis e financeiras, inventários de estoque e patrimonial, desenvolvimento e manutenção de sistemas de gestão (TI). Projeção da Arrecadação anual para fins orçamentários, mapeamento dos contribuintes através do sistema de gestão, organização de eventos de capacitação a contribuintes, relatórios de análises e projeções econômicas.

**Titular:** Fabiana Flores da Silva

**Cargo:** Diretora de Administração e Finanças

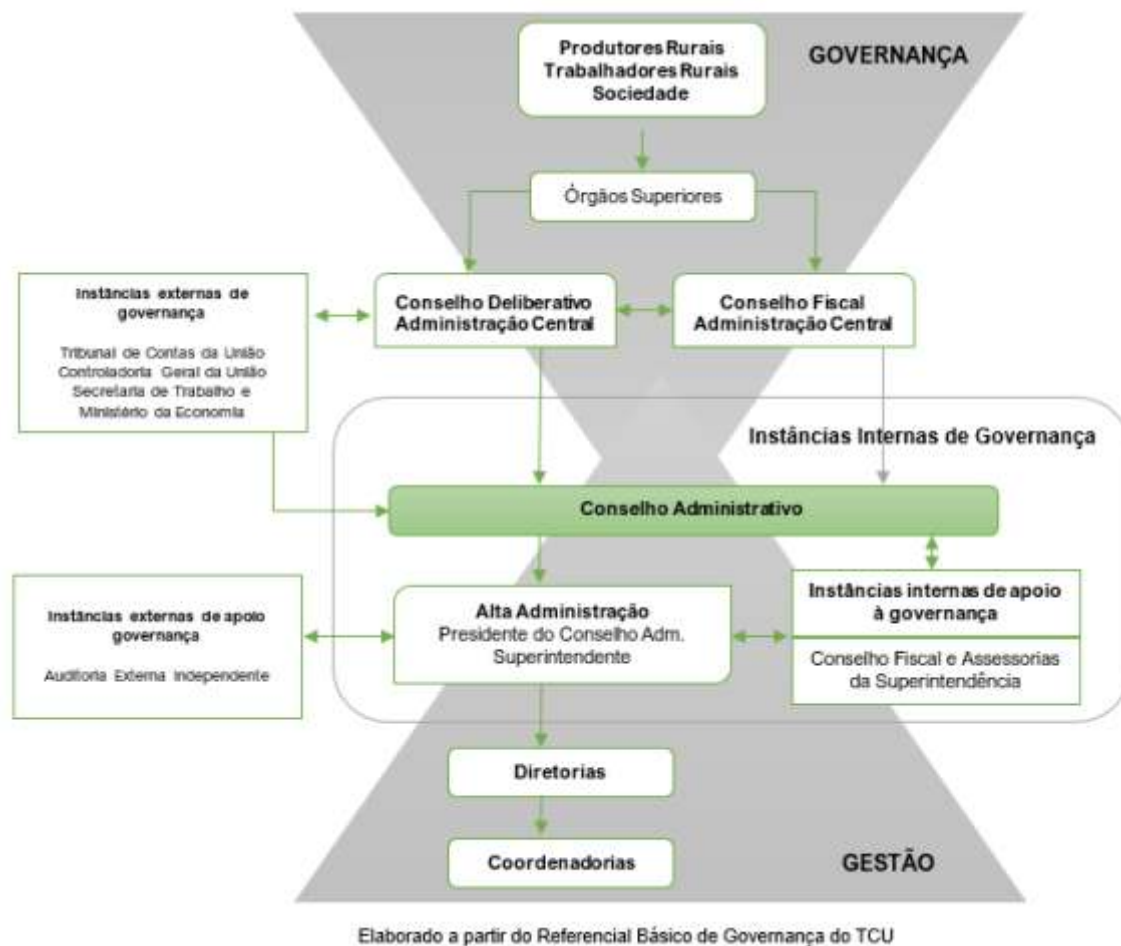
### 1.3.1 Organograma



### 1.3.2 Estruturas de Governança

A figura a seguir apresenta as principais instâncias de governança no contexto do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Rio Grande do Sul.

**Figura 1: Instâncias de governança no contexto do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração regional do Rio Grande do Sul - Senar-RS**



Esta estrutura contemplada no Regimento Interno da instituição, onde é possível verificar as instâncias internas de governança, as instâncias internas de apoio, a administração executiva e a gestão operacional.

### 1.3.3 Competências

A estrutura de governança representa a maneira como as partes interessadas se organizam, interagem e procedem para liderar e dirigir a gestão estratégica da entidade no cumprimento e na execução de sua missão e visão institucional.

O modelo de governança corporativa do Senar-RS está estruturado a partir do Regimento Interno e tomando como referência as melhores práticas de governança e gestão, dentre os quais citam-se o Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgão e Entidades da Administração Pública do TCU e as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A seguir apresentam-se os principais órgãos deliberativos, executivos e de fiscalização, que contribuíram, no exercício de 2022, para o processo de gestão e governança do Senar-RS:



Instâncias externas de governança	Instâncias externas de apoio à governança	Instâncias internas de governança	Instâncias internas de apoio à governança
<p><b>Congresso Nacional:</b> Órgão constitucional que exerce, no âmbito federal, as funções do poder legislativo e é composto por Senado Federal e Câmara dos Deputados.</p> <p><b>Tribunal de Contas da União – TCU:</b> Órgão de controle, exerce a fiscalização responsável por auditar as contas da Instituição.</p> <p><b>Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU:</b> Órgão do Governo Federal responsável por assistir ao Poder Executivo, seja no que se refere à defesa do patrimônio público, seja no incremento da transparência da gestão.</p>	<p><b>Auditoria Independente:</b> Responsável para assegurar a credibilidade das informações financeiras opinando se as demonstrações contábeis preparadas representam, em todos os aspectos relevantes, sua posição patrimonial e financeira.</p>	<p><b>Conselho Administrativo:</b> Compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Conselho Deliberativo do Senar Administração Central.</p> <p><b>Alta Administração do Senar-RS – Composto pelo Presidente do Conselho Administrativo e Superintendente:</b> Compete organizar, administrar e executar, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, o ensino da formação profissional rural e a promoção social.</p>	<p><b>Conselho Fiscal Regional:</b> Órgãos Colegiados que tem por finalidade a fiscalização e acompanhamento da execução financeira e orçamentária da instituição.</p> <p><b>Assessoria Jurídica Regional</b> Responsável pela elaboração de pareceres e considerações jurídicas relacionadas a toda instituição.</p>

## 1.4 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico pode ser conceituado como um processo gerencial que possibilita a alta administração estabelecer o rumo a ser seguido pela instituição. É uma ferramenta de gestão que auxilia na tomada de decisão e na busca de resultados mais efetivos e competitivos para a organização.

O Senar-RS define seu planejamento através do **Plano Anual de Trabalho (PAT)** que é elaborado conforme recomendado na Série Metodológica do SENAR/2020, compatibilizando o diagnóstico externo, que reflete o retrato das características sociopolíticas e econômicas dos municípios e regiões do estado, e diagnóstico interno, que reflete a capacidade operacional da instituição.

Este planejamento tem como foco os panoramas dos ambientes externo e interno à instituição, do ano em curso, materializando o PAT e o PAT Reformulado, voltando às necessidades do público do Senar e do mercado de trabalho.

O Senar-RS segue os parâmetros estabelecidos no documento “Série Metodológica do Senar”, que define a Missão, os Princípios e as Diretrizes no âmbito nacional.

São princípios do Senar:

1. Organizar, administrar, executar e supervisionar, no Estado do Rio Grande do Sul, o ensino da Formação Profissional Rural e da Promoção Social, e as ações de Assistência Técnica voltadas para as pessoas no meio rural;
2. Com base nos princípios da livre iniciativa, da economia de mercado, e das urgências sociais, aprimorar as estratégias educativas e difundir metodologias para ofertar ações adequadas de Formação Profissional Rural e Promoção Social ao seu público;

3. Assessorar os governos federal e estadual em assuntos relacionados à formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas;
4. Expandir parcerias e consolidar alianças públicas e privadas com o objetivo de cumprir a missão institucional;
5. Estimular a pesquisa e garantir o acesso à inovação rural;
6. Fortalecer e modernizar o sistema sindical;
7. Aperfeiçoar os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho institucional;
8. Promover a cidadania, a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas do meio rural.

As diretrizes de atuação do Senar-RS são as seguintes:

1. O Senar-RS levará em consideração os quatro pilares estratégicos que sustentam o conceito de trabalho decente da OIT, na estruturação da educação profissional e promoção social;
2. O Senar-RS se colocará como instituição que vislumbra o mundo contemporâneo e a sua constante mudança para se posicionar de forma compatível na sua atuação institucional e educacional;
3. O Senar-RS irá observar as políticas de educação formal e não formal para oferecer amplo escopo de oferta formativa;
4. O Senar-RS observará indicadores sociais para o planejamento e desenvolvimento de ações voltadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas que fazem parte do contexto rural;
5. O Senar-RS contemplará conteúdos relativos aos temas transversais.
6. O Senar-RS empreenderá esforços para democratizar o acesso à sua atuação institucional valendo-se dos meios de comunicação, parceiros e logística necessária;
7. O Senar-RS manterá programas de desenvolvimento humano destinados a dirigentes, técnicos, pessoal de apoio e agentes da formação profissional rural, promoção social e assistência técnica e gerencial;
8. O Senar-RS se esforçará para incluir, em seus eventos, pessoas com necessidades especiais e pessoas com deficiência, baseando-se nos princípios de acessibilidade;
9. O Senar-RS manterá um sistema de documentação e informação;
10. O Senar-RS manterá um sistema de avaliação de desempenho;
11. O Senar-RS manterá intercâmbio técnico-educacional;
12. O Senar-RS, ocasionalmente, atuará em áreas prioritárias de Formação Profissional Rural e Promoção Social, em formato estipulado pela instituição e em conformidade com as necessidades do meio rural;
13. O Senar-RS realizará programação voltada à Aprendizagem Rural;
14. O Senar-RS diagnosticará e disseminará programas especiais da FPR e da PS bem-sucedidos das Administrações regionais (O Senar-RS dará apoio às iniciativas do SENAR Central);
15. O Senar-RS prestará Assistência Técnica e Gerencial de forma complementar às ações de FPR em todo o território gaúcho;



### **1.4.1 Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos**

O planejamento anual das ações a serem desenvolvidas na área finalística da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), da Formação Profissional Rural (FPR), da Promoção Social (PS), de Programas Especiais e Treinamento de Agentes Externos (TAE) é de responsabilidade da Diretoria Técnica do Senar-RS.

O Plano Anual de Trabalho é validado pela Superintendência, aprovado pelo Conselho Administrativo e é encaminhado anualmente à Administração Central do Senar, que é responsável pela consolidação de todos os planos das Administrações Regionais.

### **1.4.2 Planos de curto prazo do Senar-RS**

O Plano Anual de Trabalho para o exercício de 2022 foi elaborado em setembro de 2021 e reformulado em agosto de 2022 a partir da análise de demandas previstas para o último trimestre do ano conforme as ações de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), ações de Formação Profissional Rural (FPR), atividades de Promoção Social (PS), Programas Especiais e o Treinamento de Agentes Externos (TAE).

A reformulação do planejamento das ações permite ao Senar-RS levar em conta a demanda sazonal dos eventos, as peculiaridades de cada região do estado com relação ao modo e diversificação da produção, bem como a sua capacidade financeira e operacional para a execução dos eventos, reordenando o ritmo das ações no sentido de alcançar os objetivos e metas fixados para o exercício.

### **1.4.3 Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação do Senar-RS**

O mapa do Plano Anual de Trabalho consolida as ações a serem desenvolvidas na área finalística.

O quadro abaixo demonstra de forma resumida o Plano Anual de Trabalho Reformulado e os resultados alcançados no ano de 2022.

**Quadro 2 - PAT 2022 Reformulado - Previsto x Realizado**

Tipo de Plano	Turmas		Participantes		Custo (R\$)
	Total	Custo Médio (R\$)	Total	Custo Médio (R\$)	
REFORMULADO 2022					
Formação Profissional Rural	5.412	4.401,45	61.702	386,06	23.820.656
Promoção Social	2.582	3.032,48	26.951	290,52	7.829.866
Programas Especiais	732	6.565,18	7.546	406,99	4.805.712
Treinamento de Agentes Externos	26	18.519,31	694	693,81	481.502
Educação Formal	8	26.855,75	208	1.032,91	214,846
TOTAL	8.760	4.241,16	101.363	366,53	37.152.582
REALIZADO 2022					
Formação Profissional Rural	4.550	3.965,58	59.069	305,46	18.043.408
Promoção Social	2.324	2.876,86	31.772	210,43	6.685.822
Programas Especiais	490	6.509,00	6.396	498,66	3.189.409
Treinamento de Agentes Externos	30	11.314,57	949	357,68	339.437
Educação Formal	8	26.416,63	149	1.418,34	211.333
TOTAL	7.402	3.755,76	98.335	282,71	27.800.152
% Realizado acumulado	Meta Física Turmas		Meta Física Participantes		Meta Financeira
	84,5%		97%		76,6%

Fonte: Diretoria Técnica



# 2

## RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



## 2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Na identificação dos eventos de riscos que influenciam no desempenho do Senar-RS incluem-se aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social e de integridade, dentre outros. Todos em sinergia com os elementos do ambiente interno e externo e das relações do Senar-RS com a sociedade.

Os fatores internos e externos são acompanhados de eventos que podem impactar no alcance dos objetivos da instituição. Ainda que exista uma visão mais ampliada de que esses eventos possam surtir efeitos positivos, normalmente e simplificada mente associa-se risco a um efeito negativo no atingimento dos objetivos organizacionais. Assim o termo risco pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem ou criem impactos no alcance dos objetivos da organização.

Os riscos, de origem interna e/ou externa, podem ser caracterizados como estratégicos, operacionais, legais, orçamentários, financeiros, imagem, reputação, integridade, além de outros tais como: culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos que podem comprometer os objetivos organizacionais.

### 2.1 Principais riscos identificados

A qualidade da mobilização das turmas, com o perfil adequado para a ação do Senar-RS na época que ela foi planejada é um dos principais riscos que a instituição enfrenta.

A dificuldade de disponibilizar prestadores de serviço de instrutoria para poder adequadamente atender o período e a região em que são demandadas as ações e atividades é também um risco relevante.

A execução das ações planejadas pelo Senar-RS está sujeita a alterações em função da ocorrência de situações adversas resultantes das condições climáticas, ocorrência de intempéries ou outros fenômenos que podem atingir as atividades rurais.

Estas situações podem influenciar na disponibilidade do público-alvo dos programas de Formação Profissional Rural, da Promoção Social, da Assistência Técnica e Gerencial e na adoção de novas ações de emergências e específicas, de acordo com o surgimento de outras necessidades.

### 2.2 Quais são as principais oportunidades

#### 2.2.1 Oportunidades:

- a) Formalização de novas parceiras;
- b) Ampliação de portfólio de produtos e serviços;
- c) Bom relacionamento do Senar-RS com o governo estadual;
- d) Agronegócio brasileiro como destaque no cenário econômico;
- e) Brasil como player de referência para o abastecimento mundial de alimentos; e
- f) Aumento do interesse da sociedade pelas atividades produtivas no ambiente rural.

## 2.3 Avaliação dos controles internos pela auditoria interna

O conteúdo a seguir reflete a avaliação da gestão acerca dos controles internos administrativos no âmbito do Senar-RS.

No tocante ao ambiente de controle, adota-se políticas para mitigar riscos e melhorar processos, posto que a alta administração entende que os controles internos dão suporte ao funcionamento da instituição e contribuem para o atingimento dos seus objetivos.

Destaca-se o conjunto de normas e procedimentos que descrevem a forma de agir da administração, passando transparência na condução das suas atividades a todos as partes envolvidas (força de trabalho, clientes, sociedade e órgãos de controle), estando acessíveis através do site do Senar-RS, de forma a conferir eficácia na comunicação, publicidade dos atos e contribuir para a conformidade dos atos da gestão, tais como:

1. a Lei nº 8.315/1991, que dispõe sobre a criação e estrutura do Senar e Decreto 970/1993;
2. o Decreto 566/1992, que regulamenta a atuação da instituição, descrevendo a denominação, forma de atuação, origem dos recursos, regime jurídico do pessoal e vínculo com a União;
3. o Regimento Interno, que trata dos objetivos da organização, do sistema de subordinação, da sistemática de atuação da entidade e dos conselhos administrativos e fiscal, bem como das atribuições dos dirigentes, da utilização dos recursos, entre outros;
4. o Manual de Normas e Procedimentos Administrativos, que apresenta instruções de serviço e resoluções do Senar-RS com objetivo de tratar dos modelos técnicos e administrativos a serem seguidos pela organização. Nele estão contemplados, entre outros, o Regulamento de Licitações e Contratos e o Regulamento para Celebração de termos de Cooperação.

Paralelo a isso, conforme demonstrado no tópico anterior, a entidade também dispõe de instâncias internas e externas de apoio à governança, tais como Conselho Fiscal, Assessorias da Superintendência e auditorias externas.

As auditorias externas são realizadas anualmente e a cada trimestre, com o objetivo de assegurar se as demonstrações financeiras elaboradas internamente reflitam de forma fidedigna a posição patrimonial e financeira da organização, bem como se as respectivas informações são divulgadas de forma completa. O diagnóstico da auditoria independente também fornece subsídios para o controle realizado pelos conselhos fiscais (regional e nacional) e pelos conselhos administrativo e deliberativo em relação ao desempenho da administração.

## 2.4 Controles interno e externo

Com base nas normas e procedimentos regimentais, o Conselho Fiscal Regional é o órgão que tem por finalidade a fiscalização e acompanhamento da execução financeira e orçamentária da instituição, observando o contido no Relatório de Atividades.

Para a consecução das ações do Conselho Fiscal contrata-se empresa de auditoria independente, que é responsável de assegurar a credibilidade das informações financeiras, opinando sobre as demonstrações contábeis preparadas, indicando se todos os aspectos relevantes e a situação patrimonial e financeiras foram apresentados.

No exercício de 2022 a empresa de Auditoria Independente analisou trimestralmente as demonstrações contábeis e controles internos do Senar-RS não emitindo parecer com ressalvas.

### **2.4.1 Tratamento das recomendações de Controle Interno**

No exercício de 2022, não foram apresentadas recomendações pela Controladoria Geral da União (CGU) a este Senar-RS

### **2.4.2 Tratamento das recomendações de Controle Externo**

No exercício de 2022, não foram apresentadas recomendações pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a este Senar-RS.





3

## APRESENTAÇÃO DA ATUAÇÃO FINALÍSTICA DO SENAR



### 3. Apresentação da atuação finalística do Senar-RS

As Atividades do Senar-RS estão em conformidade com as diretrizes da Administração Central.

#### 3.1 Senar em números

Quadro 3 - Números das ações finalísticas

##### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**59.069**

PARTICIPANTES

##### PROMOÇÃO SOCIAL

**31.772**

PARTICIPANTES

##### PROGRAMAS ESPECIAIS

**6.396**

PARTICIPANTES

##### CAPACITAÇÃO METODOLÓGICA (EAD)

**149**

PARTICIPANTES

##### APRENDIZAGEM RURAL

**14**

TURMAS OFERTADAS

**281**

PARTICIPANTES

##### ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

**64.014**

VISITAS

**256.056**

HORAS PRESTADAS

**9.164**

PARTICIPANTES



### 3.1.1 Formação Profissional

A Formação Profissional Rural realizada pelo Senar-RS prepara as pessoas para as atividades econômicas do setor agrossilvipastoril, por meio da oferta gratuita de cursos e programas de qualificação profissional e de habilitação técnica de nível médio.

A formação inicial – qualificação profissional básica e aprendizagem rural – e a formação continuada – especialização, aperfeiçoamento e atualização – são organizadas segundo as profissões definidas pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e ofertadas sob demanda dos municípios. As turmas acontecem mediante as parcerias com sindicatos rurais e sindicatos dos trabalhadores rurais.

As ofertas de cursos de aprendizagem rural e de qualificações profissionais para jovens que estejam cursando ou tenham concluído o ensino fundamental atendem aos normativos do Ministério do Trabalho e permitem o desenvolvimento de atividades controladas em ambientes protegidos.

Os cursos de educação profissional técnica de nível médio têm por objetivo contribuir na elevação da escolaridade de jovens e de adultos do campo, para que estes possam trabalhar nas atividades produtivas do setor rural, com competências e saberes requeridos pelas novas tecnologias. Os perfis profissionais dos cursos técnicos são organizados por cadeia produtiva do setor rural e atendem às exigências legais do Ministério da Educação para o reconhecimento do diploma. Na estrutura organizacional do Senar-RS está sob a competência da Diretoria Técnica o acompanhamento da execução dos cursos de formação inicial e continuada (FIC).

#### Análise dos resultados obtidos

Os indicadores a seguir apresentam a análise das metas definidas no Plano Anual de Trabalho – PAT.

Durante o exercício de 2022 foram realizados 4.550 eventos de Formação Profissional Rural pelo Senar-RS, onde foram capacitadas 59.069 pessoas, com uma carga horária de 101.928 horas/aula, ao custo total de R\$ 18.043.408.

As ações de FPR desenvolvidas no exercício de 2022 ficaram distribuídas da seguinte forma: 82,22% em treinamentos, 10,84% em consultorias, 4,22% em palestras, 1,71% em oficinas, 0,31% em cursos – aprendizagem rural, 0,55% em seminários e 0,15% em dia de campo.

O quadro 4 apresenta o resumo geral das ações de Formação Profissional Rural – Educação Não Formal dos eventos realizados no exercício de 2022.

**Quadro 4: Demonstrativo Geral de FPR**

Eventos	Nº de Eventos	Nº Participantes		Carga Horária	
		Total	Média	Total	Média
Treinamentos	3.741	37.479	10	85.946	23
Consultorias	493	866	2	2.156	4
Palestra	192	6.400	33	770	4
Oficinas	78	8.198	105	624	8
Cursos - Aprendizagem Rural	14	281	20	12.152	868
Seminários	25	5.034	201	224	9
Dia de Campo	7	811	116	56	8
<b>TOTAL</b>	<b>4.550</b>	<b>59.069</b>	<b>13</b>	<b>101.928</b>	<b>22</b>

Fonte: Diretoria Técnica



O expressivo acréscimo em todos os indicadores de metas físicas, com a total retomada das atividades presenciais em 2022, está alicerçado no crescimento exponencial da execução de Oficinas, Palestras e Seminários. Assim como tivemos uma melhoria significativa na identificação das necessidades efetivas de qualificação para o trabalho no campo, o que colaborou para os números verificados.

Já verificamos, neste resultado, os primeiros sinais do incremento do quadro de prestadores de serviços, bem como nas alterações de estratégias de atuação do Senar-RS, tanto em metodologia de trabalho, quanto na redução do número de entidades concentradoras atendidas por cada Supervisor Regional, proporcionando otimização do trabalho e viabilidade na busca de mais parceiros locais para o desenvolvimento de nossas ações.

Priorizando-se as intervenções mais efetivas, objetivando trazer resultados práticos para as transformações de que o meio rural necessita.

Ações de Formação Profissional Rural, pelos números apresentados, concretizam-se como processo educativo efetivo e sistematizado, que se integra aos diferentes níveis e modalidades da educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, objetivando a profissionalização baseada em conhecimento técnico, com ganhos para nosso produtor e trabalhador rural, gerando produtividade com rentabilidade e qualidade de vida.

No quadro 5 são apresentados os dados dos eventos de Formação Profissional Rural realizados no exercício de 2022, comparando com o exercício de 2021.

#### Quadro 5: Comparativo dos Eventos de FPR - 2021x 2022

Exercício	Nº de Eventos	Nº Participantes		Carga Horária	
		Total	Média	Total	Média
2021 <sup>(1)</sup>	3.412	31.790	9	68.144	20
<b>2022</b>	<b>4.550</b>	<b>59.069</b>	<b>13</b>	<b>101.928</b>	<b>22</b>
<b>Varição</b>	<b>33,4%</b>	<b>85,8%</b>	<b>44,44%</b>	<b>49,6%</b>	<b>10%</b>

Fonte: Diretoria Técnica

(1) Foi realizada a exclusão das consultorias de JPC nos dados de 2021 para efeitos de comparação visto que estes dados não integram o PAT.

Verificamos um avanço positivo comparativamente ao ano anterior, no que se refere preponderantemente ao número de participantes, alicerçado na ampliação de nossas ações com Oficinas e Seminários com expressiva presença de nosso público-alvo em turmas, já com alguma sinalização do reflexo no incremento do quadro de instrutoria e potencialização na adoção das novas estratégias no trabalho da Supervisão Regional.

Ao analisarmos os resultados comparativamente entre o planejamento e realização para o ano de 2022, tivemos realização percentual de 84,1% em eventos e 95,7% em participantes. Embora aquém do previsto, já diagnosticamos uma tendência de mudança na expectativa dos resultados de nossas ações, pelos motivos e parâmetros já descritos.

#### Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias

No quadro 6 estão expressos os indicadores de metas físicas e financeiras estabelecidas no Plano Anual de Trabalho (PAT) de 2022 Reformulado, comparado com o mesmo período de 2021.

**Quadro 6: Análise do Plano Anual de Trabalho Original x Reformulado x Realizado -FPR**

Exercício	Original			Reformulado			Realizado		
	Part.	Turmas	Custos (R\$)	Part.	Turmas	Custos (R\$)	Part.	Turmas	Custos (R\$)
2021	77.662	5.951	20.535.382	43.477	4.736	16.738.618	31.790	3.412	10.948.574
<b>2022</b>	<b>57.052</b>	<b>5.903</b>	<b>24.293.964</b>	<b>61.702</b>	<b>5.412</b>	<b>23.820.656</b>	<b>59.069</b>	<b>4.550</b>	<b>18.043.408</b>

Fonte: Diretoria Técnica

Comparando o fechamento dos números do ano de 2022 com 2021, observa-se aumento importante em todos os indicadores de metas físicas, ocasionando assim a realização de mais turmas pela FPR e consequentemente, aumento significativo de pessoas participantes nos eventos, com destaque para Oficinas e Seminários.

Verificou-se, comparando os anos de 2022 e 2021, aumento de 23,58%, no custo por turma, ocasionados por reajustes na hora técnica da instrutoria e taxa de mobilização para as entidades concentradoras, em vigência desde o primeiro dia do ano sob análise.

Observa-se, também, redução de 11,3% no custo médio por participante, neste caso, menor que o aumento do custo por turma, exemplificando na prática o efeito do aumento médio na quantidade de participantes por evento.

### 3.1.2 Promoção Social

A Promoção Social é um conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador, ao produtor rural e a sua família a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural.

Na Promoção Social, as ações têm caráter educativo, mediante a compreensão de oportunidades econômicas e de desenvolvimento social e cidadão. Para isso são oferecidos conteúdos relativos à saúde, educação, alimentação e nutrição, artesanato e apoio às comunidades tradicionais. As ofertas das atividades ocorrem através da realização de cursos, treinamentos, palestras e oficinas.

Na estrutura organizacional do Senar-RS, a Promoção Social está sob a competência da Diretoria Técnica.

#### Análise dos resultados obtidos

Os indicadores a seguir apresentam a análise das metas definidas no Plano Anual de Trabalho – PAT.

No exercício de 2022 foram realizados 2.324 eventos de Promoção Social, que capacitaram 31.772 pessoas, através de 50.177 horas/aula. Destes eventos realizados, 82,31% foram Treinamentos, 16,22% Palestras, 0,86% Oficinas, 0,57% Campanhas e 0,04% Dias especiais.

No quadro 7, apresentamos o demonstrativo geral das atividades de Promoção Social realizadas no exercício de 2022.

**Quadro 7: Demonstrativo Geral de PS**

Atividade	Nº de Eventos	Nº Participantes		Carga Horária	
		Total	Média	Total	Média
Treinamentos	1.913	19.631	10	48.350	25
Palestras	377	8.674	23	1.131	3
Oficinas	20	1.911	96	160	8
Campanha – Saúde Bucal	13	743	57	520	40
Dia Especial – Jogos Rurais	1	813	813	16	16
<b>Total</b>	<b>2.324</b>	<b>31.772</b>	<b>14</b>	<b>50.177</b>	<b>22</b>

Fonte: Diretoria Técnica

No demonstrativo geral da Promoção Social se observa que a programação de treinamentos obteve maior concentração de realizações das metas físicas, representando 82,3% das atividades realizadas no ano de 2022.

Destaque para as atividades desenvolvidas na área de Artesanato, com 42,1% do total realizado. Vale realçar que a programação "Artesanato" apresenta uma diversidade de possibilidades de criações, podendo ser utilizada a matéria-prima disponível na região, assim estimulando às pessoas do meio rural a produção de objetos úteis, artísticos e decorativos, feitos a mão, com ou sem ajuda de ferramentas, podendo serem produzidos e confeccionados com ou sem fim de agregar renda familiar.

Também, no demonstrativo geral, constam outras oportunidades disponibilizadas às pessoas do meio rural no ano de 2022. A programação campanha na qual foram ofertadas às pessoas do meio rural a promoção da "Saúde Bucal - Orientações e Tratamento", através de atendimento especializado, ofertado mediante Unidade Móvel Odontológica que proporcionou os mesmos serviços de um "consultório fixo", através da prevenção e tratamento de eventuais problemas odontológicos, sendo realizados procedimentos simples, como também, orientações sobre a importância das práticas de higiene bucal.

A outra programação proporcionada foi o "dia especial", que possibilitou aos jovens do meio rural a realização de práticas esportivas, através da participação nos Jogos Rurais, que visou incentivar o desenvolvimento do esporte, sob forma educativa, participativa e competitiva, contando com o apoio do contexto educacional e familiar.

No quadro abaixo, apresentamos dados comparativos entre os anos de 2021 e 2022.

**Quadro 8: Comparativo Eventos de PS – 2021 x 2022**

Atividade	Nº de Eventos	Nº Participantes		Carga Horária	
		Total	Média	Total	Média
2021	1.675	21.613	13	38.568	23
<b>2022</b>	<b>2.324</b>	<b>31.772</b>	<b>14</b>	<b>50.177</b>	<b>22</b>
<b>Variação</b>	<b>38,75%</b>	<b>47%</b>	<b>7,69%</b>	<b>30,1%</b>	<b>4,5%</b>

Fonte: Diretoria Técnica



Comparado ao exercício do ano anterior, nota-se que no ano de 2022 houve considerável acréscimo em todos os indicadores de metas físicas de Promoção Social.

Esse expressivo acréscimo se deu em virtude da retomada das atividades de forma presencial, assim possibilitando a ampliação das ofertas, principalmente, das programações de treinamentos e palestras, como também, o lançamento de novas oportunidades de Promoção Social.

### Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias

No quadro 9 estão expressos os indicadores de metas físicas e financeiras estabelecidas no Plano Anual de Trabalho – PAT, comparado com o mesmo período de 2021.

**Quadro 9: Análise do Plano Anual de Trabalho Original x Reformulado x Realizado - PS**

Exercício	Original			Reformulado			Realizado		
	Part.	Turmas	Custos (R\$)	Part.	Turmas	Custos (R\$)	Part.	Turmas	Custos (R\$)
2021	34.000	2.392	5.648.027	34.166	1.958	7.674.582	21.613	1.675	5.401.770
<b>2022</b>	<b>32.417</b>	<b>2.820</b>	<b>7.968.532</b>	<b>26.951</b>	<b>2.582</b>	<b>7.359.219</b>	<b>31.772</b>	<b>2.324</b>	<b>6.685.822</b>

Fonte: Diretoria Técnica

Se observa que comparado ao ano de 2021, em 2022 houve decréscimo nos custos médios de turmas e participantes, isto ocorreu em virtude da expressiva retomada obtida na atividade Palestras, onde se obteve o incremento de 489,1% em turmas e 484,1% em participantes.

Vale destacar que, de modo geral, a expressiva realização das atividades de Promoção Social, em 2022, contribui para o decréscimo destes custos. Também, vale destacar que em 2022, ampliamos o quadro de prestadores de serviços educacionais e do corpo técnico externo do Senar-RS, lançamos novas oportunidades como por exemplo: Jogos Rurais, Saúde Bucal e Saúde do Adolescente.

No Exercício/2022, comparando as atividades ofertadas, se pode observar destaque de turmas e participantes nas regiões "Produção Norte" e "Missões Oeste", isto se deu em virtude da forte atuação dos parceiros na captação de pessoas do meio rural para as atividades de promoção social, como também, maior número de prestadores de serviços educacionais em ambas as regiões, assim favorecendo a formação das turmas.

### 3.1.3 Programas Especiais

Os Programas Especiais são ações de longa duração, desenvolvidas em parceria com outras instituições públicas e/ou privadas, voltados à formação profissional rural e promoção social. Eles são focados em atividades complementares aos cursos de curta duração oferecidos.

Na estrutura organizacional do Senar-RS, os Programas Especiais estão sob a competência da Diretoria Técnica.

## Análise dos resultados obtidos:

Os indicadores a seguir apresentam a análise das metas definidas no Plano Anual de Trabalho – PAT.

### Quadro 10: Demonstrativo Geral de Programas Especiais

Programação	Turmas	Nº Participantes		Carga Horária	
		Total	Média	Total	Média
Programa Especial -FPR	372	2.380	6	10.726	29
Programa Especial- PS	118	4.016	34	11.636	99
<b>Total</b>	<b>490</b>	<b>6.396</b>	<b>13</b>	<b>22.362</b>	<b>46</b>

Fonte: Diretoria Técnica

No quadro 11, comparamos o número de turmas e participantes no exercício de 2022 com o mesmo período de 2021.

### Quadro 11: Comparativo Eventos de PE – 2021 x 2022

Exercício	Nº de Eventos	Nº Participantes		Carga Horária	
		Total	Média	Total	Média
2021	317	2.385	8	15.558	49
<b>2022</b>	<b>490</b>	<b>6.396</b>	<b>13</b>	<b>22.362</b>	<b>46</b>
<b>Varição</b>	<b>54,57%</b>	<b>168,18%</b>	<b>62,50%</b>	<b>43,73%</b>	<b>-6,12%</b>

Fonte: Diretoria Técnica

Comparando o ano de 2022 com o ano de 2021 observamos um aumento nos indicadores – eventos (54,57%) / participantes (168,18%) / carga horária (43,73%). Cabe ressaltar que os programas são estruturados em módulos, com carga horária total distribuída entres os mesmos, onde turmas podem ter seu início em um período e encerramento em outro.

O incremento significativo em relação ao número de participantes está centrado nos Programas Inclusão Digital Rural, Saúde da Mulher Rural e Saúde do Homem Rural.

## Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações

### Quadro 12: Análise do Plano Anual de Trabalho Original x Reformulado x Realizado - PE

Exercício	Original			Reformulado			Realizado		
	Part.	Turmas	Custos (R\$)	Part.	Turmas	Custos (R\$)	Part.	Turmas	Custos (R\$)
2021	9.224	743	8.841.652	3.959	357	3.228.607	2.385	317	1.738.282
<b>2022</b>	<b>8.484</b>	<b>615</b>	<b>5.658.163</b>	<b>7.546</b>	<b>732</b>	<b>4.805.712</b>	<b>6.396</b>	<b>490</b>	<b>3.189.409</b>

Fonte: Diretoria Técnica

O quadro acima aponta o percentual de 68,5% (53,8% em 2021) na realização dos valores financeiros, 76,8% (88,8% em 2021) na realização de turmas e 84,8% (60,2% em 2021) no número de participantes.

Verificamos um avanço positivo comparativamente ao ano anterior nas turmas e participantes, principalmente alicerçado pela Inclusão Digital, Programa ALFA, Alimentação Saudável, Mulheres em Campo e LEITEC. Embora aquém do previsto, já foi diagnosticada uma tendência de potencialização de nossas ações, embasada no incremento da Instrutoria em Formação Profissional Rural e mudança estratégica de atuação da Supervisão Regional.

O custo médio por turma foi de R\$ 6.509,00 (R\$ 5.483,54 em 2021) e custo médio por participante foi de R\$ 498,66 (R\$ 728,84 em 2021).

### 3.1.4 Aprendizagem Rural

Os cursos de Aprendizagem Rural são desenvolvidos de acordo com a Lei nº 10.097/2000, conhecida como a Lei da Aprendizagem. São realizados em parcerias com empresas e produtores rurais que se enquadram na legislação no que diz respeito à obrigação de contratação de aprendizes, devendo haver assinatura da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) do aprendiz e Contrato de Aprendizagem por tempo determinado, não podendo ultrapassar dois anos. Destinam-se aos jovens com idade entre 14 e 24 anos, com carga horária entre 800 e 960 horas, priorizando jovens que já tenham concluído ou estejam cursando o ensino fundamental ou médio.

Na Aprendizagem Rural são ofertados cursos voltados para as áreas de administração rural, bovinocultura de corte, fruticultura e silvicultura. A metodologia utilizada tem como foco alinhar teoria e prática, a fim de garantir ao aprendiz uma real noção de quais conhecimentos e habilidades técnicas precisará desenvolver para a área agrícola escolhida.

No exercício de 2022 foram concluídos 14 cursos de Aprendizagem Rural, cursos estes iniciados em 2021, sendo:

- 2 cursos de **Aprendizagem Profissional Rural em Silvicultura - São Sepé**
- 4 cursos de **Aprendizagem Profissional Rural em Fruticultura - Vacaria**
- 4 cursos de **Aprendizagem Profissional Rural em Bovinocultura de Corte - Rosário do Sul**
- 2 cursos de **Aprendizagem Profissional Rural em Bovinocultura de Corte - Santa Vitória do Palmar**
- 2 cursos de **Aprendizagem Profissional Rural em Bovinocultura de Corte - Arroio Grande**

Estão em andamento 16 turmas sendo:

- 2 em Bom Jesus – **Fruticultura**;
- 2 em São José do Norte – **Silvicultura**;
- 6 em Vacaria – **Fruticultura**;
- 2 em Santa Vitória do Palmar – **Bovinocultura de Corte**;
- 2 em São Sepé – **Silvicultura**;
- 2 em São Gabriel – **Silvicultura**.

No quadro 13 são apresentados os dados de curso - aprendizagem rural de FPR realizados nos exercícios de 2021 e 2022.

**Quadro 13: Comparativo Curso – Aprendizagem Rural – FPR**

Exercício	Nº de Eventos	Nº Participantes		Carga Horária	
		Total	Média	Total	Média
2021	4	64	16	2.607	652
<b>2022</b>	<b>14</b>	<b>281</b>	<b>20</b>	<b>12.152</b>	<b>868</b>
<b>Variação</b>	<b>250%</b>	<b>339,06%</b>	<b>25%</b>	<b>366,13%</b>	<b>33,13%</b>

Fonte: Senar-RS / Diretoria Técnica / GAS – CNAP

No quadro acima se constata acréscimo em todos os indicadores de metas físicas do programa, isso decorre do fato de que o início das turmas ocorre em um ano e a conclusão em outro. Os cursos realizados são lançados na estatística somente no momento de seu encerramento no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAP), destinado ao cadastramento das entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica definidas no artigo 8º do Decreto nº 5.598/2005. Por sua vez, o GAS – Gestão Atividades do Senar, importa do CNAP informações referentes aos cursos de Aprendizagem Rural.

### 3.1.5 Curso Técnico em Agronegócio

A **Rede e-Tec Brasil** estabelece uma rede nacional de ensino, instituída pelo Ministério da Educação (MEC), que tem como objetivo desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade Ensino a Distância (EaD), semipresencial, de forma gratuita. O Senar-RS, através do Rede e-Tec, passou a ofertar desde 2016 o curso Técnico em Agronegócio - EaD, com carga horária total de 1.200 horas, distribuídas em 04 semestres. O curso tem como objetivo habilitar o profissional como técnico na aplicação de procedimentos de gestão e de comercialização do agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

O Senar-RS para ofertar o referido Curso constitui, até o momento, dois Polos de Apoio Presencial, denominado como “Polo de Ensino”, no município de Cruz Alta/RS e em São Sepé/RS, sendo este espaço destinado a execução das atividades didático-administrativas do curso.

No ano de 2022 através das 8 turmas do curso Técnico em Agronegócio – EaD, foram capacitados 149 alunos, num total de 1.130 horas/docência, através da realização das unidades curriculares do referido curso, nos Polos de Apoio em Cruz Alta/RS e São Sepé/RS. Segue abaixo, a quantidade de turmas e alunos atendidos por Polo:

- **Polo de Apoio em Cruz Alta/RS** - 4 turmas com 71 alunos matriculados e no exercício de 2022 ocorreu a conclusão de 1 turma, com 19 alunos que iniciaram o curso no ano de 2021 e a formatura ocorrerá em abril/2023.
- **Polo de Apoio de São Sepé/RS** - 4 turmas com 78 alunos matriculados. Também, no exercício de 2022 obtivemos a conclusão de 1 turma, com 14 alunos que iniciaram o curso no ano de 2021 e a formatura ocorrerá em abril/2023.



Cabe ressaltar que, além da carga horária de **782 horas/aula** ministradas nas unidades curriculares em 2022, também se fez necessária a realização de carga horária de outras atividades, tais como: Dependência de Disciplinas = **80 horas/aula**; Tópicos especiais/eixos temáticos = **160 horas/orientativas**; e Banca avaliadora dos trabalhos de conclusão dos trabalhos técnicos = **108 horas/apresentações e avaliação**. Estas horas foram executadas, visando o atendimento dos alunos que estão na fase de conclusão do Curso.

Dessa forma, agregando toda a carga horária de docência e de outras atividades, totalizaram **1.130 horas** de docência, orientação e avaliação, em prol da realização do curso “Técnico em Agronegócio – EaD”, durante o ano de 2022.

### 3.1.6 Assistência Técnica e Gerencial

A Assistência Técnica e Gerencial – ATeG sob gestão do Senar-RS teve início em fevereiro de 2020 com o objetivo de atender produtores rurais, possibilitando-lhes o acesso a um modelo de assistência técnica associado à consultoria gerencial, em consonância com as ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social.

Esta metodologia visa também disseminar novas tecnologias e formas de manejo que possibilitem ao produtor obter maior conhecimento sobre a sua atividade, permitindo o desenvolvimento do seu negócio com maior sustentabilidade de sua produção.

As ações de ATeG visam o fortalecimento das principais cadeias produtivas do estado do Rio Grande do Sul, visto que se pretende atender expressivo número de produtores rurais, através das visitas mensais de 4 horas por propriedade/produtor, durante 24 meses nos segmentos produtivos da agricultura, bovinocultura de corte, bovinocultura do leite e ovinocultura. A partir do 4º trimestre foi ampliada a oferta aos produtores com mais sete cadeias produtivas: agroindústria, apicultura, aquicultura, avicultura, fruticultura, olericultura e suinocultura.

O atendimento aos participantes é realizado por técnicos de campo sob a supervisão de profissionais com experiência em projetos de assistência técnica e/ou gestão rural com os seguintes objetivos:

- Atender o produtor rural, oferecendo assistência técnica associada às consultorias gerencial, ambiental e profissional;
- Trabalhar a Sucessão Familiar no campo;
- Capacitar para o empreendedorismo e a gestão do negócio, formando profissionais para atuarem nas diversas cadeias do agronegócio e
- Disseminar novas tecnologias e formas de manejo que possibilitem ao produtor elevar sua renda e a produtividade do negócio, buscando eficácia e eficiência.

A sensibilização dos produtores é realizada por meio de reuniões locais, numa mesma microrregião, pelas entidades concentradoras (Sindicatos Rurais e Sindicatos de Trabalhadores Rurais) conveniadas com o Senar-RS onde são apresentados os conceitos da ATeG, expondo deveres e obrigações de ambas as partes.

As entidades concentradoras também são responsáveis pela manutenção da mobilização dos participantes, assim como, pelas eventuais necessidades de substituição, com a indicação de novas propriedades.

Na estrutura organizacional do Senar-RS, a Assistência Técnica e Gerencial está sob a competência da Diretoria Técnica.

### Análise dos resultados obtidos:

Os indicadores a seguir apresentam a análise das metas definidas no Plano Anual de Trabalho – PAT.

**Quadro 14: Visitas Técnicas da ATeG**

Exercício	Grupos	Participantes	Visitas Técnicas	Carga Horária	Média Participantes
2021	174	5.019	31.499	125.996	29
<b>2022</b>	<b>326</b>	<b>9.164</b>	<b>64.014</b>	<b>256.056</b>	<b>28</b>
<b>Variação</b>	<b>87,4%</b>	<b>82,6 %</b>	<b>103,2%</b>	<b>103,2%</b>	<b>-2,5%</b>

Fonte: Diretoria Técnica

No quadro acima verifica-se uma variação positiva em todos os indicadores de metas físicas, exceto na média de participantes.

Essa leve redução na média de participantes é decorrente da desistência de produtores em grupos mais antigos, devido a alguns fatores, como: produtores que deixaram suas atividades, particularmente na cadeia da bovinocultura de leite; falta de motivação e interesse; dificuldade em conciliar a agenda e adequar-se a metodologia proposta.

No decorrer do ano foram solidificados os principais macroprocessos envolvidos para o alcance de resultados da ATeG: ampliação da demanda de grupos mobilizados pelos Sindicatos Rurais - SR e Sindicatos de Trabalhadores Rurais - STR; divulgação da ATeG através de campanhas publicitárias, bem como a criação de espaços institucionais em feiras agropecuárias e eventos, com o objetivo de captação de novos produtores rurais; ampliação das formações técnicas exigidas no credenciamento de profissionais para as cadeias produtivas ofertadas; capacitação contínua de técnicos de campo na metodologia ATeG e na plataforma de monitoramento de dados – SISATeG para a qualificação do corpo técnico; acréscimo dos atendimentos em cadeias produtivas que até então apresentavam menor número de grupos mobilizados, como a apicultura, agroindústria, fruticultura, olericultura e piscicultura.

Além disso, dentre os fatores que proporcionaram este crescimento quando comparado com o ano de 2021 podemos citar a ampliação do quadro funcional de Supervisores de ATeG, melhorando a interface entre a instituição e as entidades parceiras. Essas contratações, realizadas nos meses de julho e agosto, foram eficazes no processo de captação de novas demandas. Entre as funções da supervisão ATeG, o acompanhamento e organização de eventos de sensibilização proporcionaram o melhor entendimento sobre o programa e a metodologia que é utilizada nas propriedades assistidas, refletindo no interesse e na permanência dos produtores durante o período previsto de atendimento.

Outro fator relevante para impulsionar a atratividade das ações de Assistência Técnica e Gerencial junto aos produtores é a implementação de uma metodologia própria, inovadora e que é aplicável a qualquer cadeia produtiva e em todas as regiões do estado. Além disso, este modelo não repassa ao produtor um pacote tecnológico pré-definido, mas sim, um atendimento personalizado, encontrando soluções adequadas para a situação específica identificada naquela propriedade rural assistida. Ressaltamos que a ATeG está centrada na atividade produtiva principal desenvolvida no estabelecimento rural. Os atendimentos individualizados e o deslocamento do técnico até a propriedade assistida facilitaram a adesão dos produtores rurais. A metodologia propõe-se, ainda, a capacitar o produtor mediante a etapa de formação complementar através de treinamentos de formação profissional rural e promoção social empreendidas pelo Senar-RS.

Em todas as cadeias produtivas, a demanda por Assistência Técnica e Gerencial no Senar-RS é crescente e contínua. Os grupos estão assim distribuídos, conforme segmento produtivo:

- 75 na agricultura;
- 12 na agroindústria;
- 16 na apicultura;
- 75 na bovinocultura de corte;
- 68 na bovinocultura de leite;
- 16 na fruticultura;
- 11 na olericultura;
- 43 na ovinocultura;
- 10 na piscicultura.

Foram contabilizados 326 grupos atendidos no transcorrer do ano, embora tenhamos encerrado o 4º trimestre com 302 grupos em atendimento.

Esta diferença é justificada pelo encerramento de grupos e a necessidade de substituição de técnicos não realizada no corrente ano. Esses grupos estão divididos nas seguintes cadeias:

- 4 na agricultura;
- 1 na agroindústria;
- 11 na bovinocultura de corte;
- 5 na bovinocultura de leite;
- 1 na ovinocultura;
- 2 na piscicultura.

No que tange o número de produtores, há uma diferença equivalente a 1.311 produtores atendidos entre o final do 4º trimestre e o quantitativo anual. Essa variação ocorre em função de que ao longo do ano são contabilizados todos os produtores que receberam no mínimo uma visita técnica. Nesses casos, além dos grupos encerrados, há também produtores que foram desligados por não atenderem as premissas da metodologia ATeG.

Também foram realizadas 20.431 horas de supervisão técnica no intuito de orientar, dar suporte metodológico e supervisionar o trabalho dos técnicos de campo, bem como, a validação das informações coletadas, os lançamentos realizados no Sistema de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR – SISATeG e as recomendações elaboradas pelos Técnicos de Campo junto aos participantes assistidos.

Buscando a manutenção da qualidade nos atendimentos da ATeG, as capacitações são contínuas, não somente na metodologia específica da ATeG, mas também em temáticas transversais que abordam toda a cadeia produtiva. Dessa forma, são planejados cronogramas de treinamentos a serem executados ao longo dos 4 trimestres.

No exercício/2022, foram realizadas 12 Capacitações Metodológicas - ATeG com a participação de 311 profissionais. Atualmente, no cadastro de profissionais contamos com 782 técnicos e supervisores de campo capacitados na metodologia ATeG. Também foram realizadas 5 Capacitações e Nivelamentos Técnicos de Prestadores de Serviço - ATeG, que totalizaram 76 participantes. As temáticas abordadas foram: gestão e análise sobre o ponto de equilíbrio em propriedades rurais, nivelamento e aperfeiçoamento da atuação dos supervisores de campo, organização da propriedade rural, indicadores para seleção e descarte de animais de produção de leite e nutrição de abelhas.

No decorrer do ano de 2022, a ATeG intensificou suas ações, refletindo no aumento de grupos atendidos nas mais diversas regiões do estado, o que evidencia a boa aceitação por parte dos produtores rurais e geram expectativas de incremento nos resultados para o próximo exercício. A consolidação da ATeG representou um passo importante da Instituição para melhor atender os produtores rurais na produção e gestão do seu negócio. Nesse sentido o Senar-RS, utilizando sua enorme capilaridade através dos sindicatos rurais como agentes de mobilização, e acreditando que pode contribuir ainda mais para a multiplicação do conhecimento, utiliza da Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial, para promover a ascensão dos produtores rurais nas suas atividades produtivas.

### Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativo ao exercício de 2022

**Quadro 15: Análise do Plano Anual de Trabalho – Original x Reformulado x Realizado - ATeG**

Exercício	Original			Reformulado			Realizado		
	Part.	Turmas	Custos (R\$)	Part.	Turmas	Custos (R\$)	Part.	Turmas	Custos (R\$)
2021	12.240	408	26.267.009	12.240	408	28.502.240	5.019	174	12.032.142
<b>2022</b>	<b>15.012</b>	<b>556</b>	<b>43.161.556</b>	<b>15.012</b>	<b>556</b>	<b>38.595.680</b>	<b>9.164</b>	<b>326</b>	<b>26.947.532</b>

Fonte: Diretoria Técnica

Os resultados mostram a evolução no total de grupos e participantes, quando comparamos o realizado entre o exercício 2021 e 2022, apresentando um crescimento de 152 grupos e 4.145 propriedades atendidas no intervalo desses períodos. Embora demonstrando essa evolução, as metas físicas participantes e grupos ficaram 39% e 41,4% abaixo da meta estabelecida no PAT deste exercício, respectivamente.

Dentre os fatores que interferiram na redução das execuções do corrente ano e que influenciaram os resultados entre metas planejadas e realizadas no PAT, citamos: perfil desejável dos produtores rurais para receber o modelo de assistência técnica proposto; engajamento das entidades locais para a mobilização e manutenção dos grupos; oferta de equipe técnica qualificada disponibilizada pelas empresas credenciadas para oferecer a melhor solução no desenvolvimento das ações.

Um dos problemas enfrentados é a identificação do perfil de produtor participante, buscando eliminar possíveis dificuldades na mobilização de grupos. Há produtores extremamente resistentes a inovações e mudanças, o que exige habilidade por parte do técnico de convencimento e persuasão para que o produtor esteja disposto a implementar as intervenções sugeridas. Outro desafio é o perfil organizacional do produtor, que deverá estar comprometido em realizar registros e anotações ao longo do período de atendimento. Também podemos elencar as questões de sucessão familiar no campo, que é fator importante para a continuidade dos negócios rurais e pode ser comprometido devido, por exemplo, em alguns casos, aos filhos não quererem continuar o trabalho dos pais, assim impactando no interesse de produtores em participar da ATeG.



Entre os desafios ainda encontrados, está a redução de outras possíveis dificuldades na realização das visitas técnicas. O gerenciamento das atividades da propriedade deve levar em consideração o agendamento do dia da visita, buscando-se dedicar tempo integral junto a permanência do técnico de campo. Esse alinhamento de datas a fim de evitar que a ocorrência de situações adversas interfira no quantitativo de atendimentos é fundamental. Salienta-se a importância do cumprimento das agendas programadas, mitigando a incompatibilidade de agenda entre o produtor e o técnico e evitando a necessidade de reagendamento ou cancelamento de visitas.

Percebe-se que ao longo do ano houve um aumento na adesão das entidades conveniadas para a formação de novos grupos de produtores. Porém, ressalta-se que desde o início da oferta da ATeG no estado, 15,4% dos SR/STR ainda não efetivaram demandas. Embora esse entrave, a instituição tem buscado estimular e divulgar as oportunidades e benefícios que a ATeG tem potencial de levar ao produtor, confiando na participação das entidades locais na sensibilização de novos produtores e na fidelização dos produtores já atendidos.

O credenciamento de empresas para a prestação de serviços de ATeG seguiu em expansão no decorrer do ano. Embora com a ampliação de formações superiores exigidas para a atuação nas cadeias produtivas da ATeG, permaneceu baixa a oferta de profissionais em algumas formações das ciências agrárias que necessitam expertise nas áreas da agroindústria, apicultura, fruticultura, olericultura e piscicultura. Além disso, com o setor do agronegócio aquecido, seguiu alta a demanda por profissionais com formações em áreas rurais e afins, o que trouxe um grande desafio na manutenção e captação de prestadores de serviços para realização dos atendimentos. Esse déficit de profissionais dificultou o crescimento esperado no quantitativo de grupos formados.

Outro fator relevante foi que, até o final do primeiro semestre, o quadro de Supervisores de ATeG era reduzido com a atuação de apenas dois Supervisores de ATeG para atender todo o estado. A partir do segundo semestre, houve a ampliação do número de colaboradores na equipe, com a distribuição equilibrada das regiões e cadeia produtivas por supervisão. Esta nova dinâmica de atuação foi vital para auxiliar na divulgação da ATeG, ampliando a mobilização de novas demandas junto às entidades conveniadas e demais parceiros locais. Essa decisão estratégica potencializou a presença do Senar-RS junto ao produtor rural na divulgação de suas ações.

Em relação as metas físicas financeiras, os custos ficaram 30,2% abaixo do previsto. Esse resultado foi impactado pela formação de grupos abaixo da meta estabelecida, reduzindo o quantitativo de produtores que seriam atendidos. Algumas atividades complementares e que fortalecem o trabalho da ATeG, como as Capacitações Metodológicas - ATeG e as Capacitações e Nivelamentos Técnicos de Prestadores de Serviço - ATeG, aconteceram na modalidade online e, consequentemente, geraram um custo inferior ao previsto. No corrente ano, verificou-se que os custos médios decorrentes das visitas técnicas e supervisão de campo foram de R\$ 420,96 por participante/visita e R\$ 10.107,85 por grupo/mês.

Para o cumprimento da missão institucional, o Senar-RS dia a dia trabalha de forma a buscar a melhoria na qualidade de vida do homem e da mulher do campo. O desafio é transformar a visão que o produtor rural tem, não apenas de ser um produtor convencional, mas atuar como um empresário rural. Toda evolução provocada ao longo desse ano implicou em mudanças na forma de como estavam desenvolvendo as suas atividades produtivas, atingindo assim os objetivos estabelecidos pela ATeG.

A blurred background image showing a person sitting at a desk, working on a laptop. The person is wearing a dark shirt and a cap. The room has several framed pictures on the wall and a lamp. The overall scene is dimly lit, suggesting an evening or indoor lighting.

# 4

## **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

Neste capítulo apresentamos informações financeiras e contábeis resumidas referente aos principais saldos das contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas. Com a evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.

Também será detalhada a execução orçamentária no exercício de 2022 com vistas a evidenciar a situação e o desempenho orçamentário desta Administração Regional.

## 4.1 Gestão Contábil e Financeira no Exercício 2022

### 4.1.1 Receitas

As receitas do Senar-RS decorrem das Contribuições Sociais (arrecadação), acrescida das Financeiras que são formadas por rendimentos sobre aplicações financeiras, juros ativos, descontos obtidos e outras receitas (alienação de bens, receitas de convênios, patrocínios, materiais instrucionais e divulgação recebidos do Senar Administração Central).

Os recursos compulsórios que têm como fato gerador a comercialização da produção rural e/ou folha de pagamento, devida pelos produtores rurais pessoas físicas e jurídicas, empresas prestadoras de serviços rurais e entidades patronais rurais.

As contribuições sociais (arrecadação) decorrem principalmente da comercialização da produção agropecuária no Estado do Rio Grande do Sul, sofrendo variações conforme o volume comercializado e o preço praticado no mercado para os produtos agropecuários. Neste exercício de 2022 correspondeu a 84% e no ano de 2021 este percentual foi de 94% da receita total realizada.

**Quadro 16: Comparativo das Receitas do Exercício**

Tipo	Exercício		
	2022	2021	% 2022/2021
Contribuições Sociais	R\$ 151.322.891	R\$ 132.282.562	14,4%
Serviços Prestados	R\$ 5.055	R\$ 3.710	36,3%
Receitas Financeiras	R\$ 28.048.593	R\$ 8.056.453	248,2%
Outras Receitas	R\$ 764.578	R\$ 294.889	159,3%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 180.141.116</b>	<b>R\$ 140.637.614</b>	<b>28,1%</b>

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças/Contabilidade – Demonstração do Resultado do Exercício

As **receitas financeiras** são compostas de R\$ 27.494.079 referente a rendimentos financeiros das aplicações bancárias, R\$ 414.368 de rendimentos financeiros de repasses de convênios ou termos de cooperação, R\$ 117.906 de juros ativos de depósitos vinculados a processos judiciais e o valor de R\$ 22.240 relativos a descontos obtidos.

**Serviços Prestados** refere-se a valores recebidos da faculdade CNA conforme termo de parceria celebrado entre o Instituto CNA e o Senar-RS.

**Outras receitas** são compostas pelo valor de R\$ 345.924 relativo a materiais institucionais e instrucionais recebidos do Senar Administração Central, pelo valor de R\$ 333.411 referente a despesas não confirmadas de horas técnicas e mobilização provisionadas no exercício de 2021, R\$ 17.201 referente a aplicação de multa por descumprimento de cláusula contratual a empresa, R\$ 12.005 referente a atualização monetária dos valores não aprovados nas prestações de contas dos termos de cooperação, R\$ 37 referente atualização da taxa Selic sobre o valor original compensado em decorrência de uma empresa optante pelo simples ter informado indevidamente na nota fiscal a retenção de tributos e R\$ 56.000 referente a alienação de veículo.

## 4.1.2 Despesas

As despesas estão divididas em sete grupos de contas contábeis compostas pelas despesas com eventos (cursos, treinamentos e assistência técnica e gerencial), serviços de terceiros PJ/PF, pessoal e encargos e benefícios, transferências diversas, depreciação e amortização, material de consumo e outras despesas.

**Quadro 17: Comparativo Principais Despesas no Exercício**

Despesas	Exercício		% 2022/2021
	2022	2021	
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	R\$ 21.577.759	R\$ 17.749.948	21,6%
Serviços de Terceiros PJ/PF	R\$ 20.840.772	R\$ 13.699.244	52,1%
Eventos de FPR, PS e ATeG	R\$ 54.858.219	R\$ 30.631.846	79,1%
Transferências Diversas	R\$ 14.072.218	R\$ 7.356.093	91,3%
Depreciações e Amortizações	R\$ 2.777.401	R\$ 1.516.844	83,1%
Material de Consumo	R\$ 1.489.132	R\$ 1.790.465	-16,8%
Outras Despesas	R\$ 525.587	R\$ 501.995	4,7%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 116.141.088</b>	<b>R\$ 73.246.435</b>	<b>58,6%</b>

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças/Contabilidade – Demonstração do Resultado do Exercício

Abaixo apresentamos as principais variações:

**Pessoal, Encargos e Benefícios:** A variação de 21,6% se deve principalmente à correção salarial que corresponde a 11,7% ocorrida a partir de abril/2022 em observância a Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023, e a ampliação do quadro de empregados a partir do 2º semestre de 2021. Assim o ano de 2022 finalizou com um crescimento de 29,7% no número de empregados no comparativo com o exercício de 2021.

**Serviços de Terceiros PJ/PF:** As variações positivas mais significativas foram: participação em feiras e eventos, propaganda e publicidade, serviços profissionais, hospedagem, locação de veículos, taxas administrativas, divulgação institucional, educadoras, lanches e refeições, locação de bens. O somatório destas variações foi de R\$ 7.141.528.



**Eventos de FPR, PS e ATeG:** As despesas deste grupo, quando comparadas com o exercício de 2021, apresentaram uma variação alta, sendo as rubricas de maior expressividade: ATeG (R\$ 13.587.192); Horas Técnicas de Instrutoria (R\$ 5.957.138); Mobilização e Organização (R\$ 3.959.929); e as Consultorias (R\$ 136.628) totalizando R\$ 23.640.887 de variação positiva. Estas variações justificam-se devido ao crescimento no número de eventos programados e realizados durante o exercício de 2022 quando comparado com 2021. Também reflete nestas variações a correção dos valores da mobilização e organização que foi efetuado em janeiro/2022.

As demais rubricas apresentaram variações de menor impacto que somados atingiram o montante de R\$ 585.487 (Material Instrucional, Alimentação e Deslocamentos).

**Transferências Diversas:** Este grupo engloba despesas com prestações de contas de convênio celebrados entre o Senar-RS e o Sebrae-RS, Casa Rural e FETAG. A variação decorre do aumento do volume de recursos utilizados, tendo em visto que em 2021 ainda tínhamos o efeito das restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

**Depreciação e Amortização:** A variação positiva reflete as aquisições de bens móveis ocorridas a partir do 2º semestre/2021 e as aquisições realizadas em 2022 (equipamentos de informática, eletrodomésticos, veículos e mobiliários).

**Material de Consumo:** As variações observadas neste grupo de despesas ocorreram na rubrica gêneros alimentícios com variação negativa no valor de R\$ 1.027.947 principalmente referente as aquisições de cestas básicas para o Programa Agro Fraternal em 2021, as despesas com produtos de informática também apresentaram variação negativa no valor de R\$ 88.990 decorrente da aquisição de nobreaks, outras rubricas apresentaram variações de menor impacto que somadas atingiram o montante de R\$ 1.067.

As outras rubricas deste grupo apresentaram uma variação positiva no valor total de R\$ 816.671 principalmente nas despesas com combustíveis, materiais de divulgação institucional, suprimento utilizados em eventos, materiais de expediente, copa e cozinha, higiene e limpeza, manutenção e conservação.

## 4.1.3 Demonstrações Contábeis

**Quadro 18: Endereço de acesso às demonstrações contábeis**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	Endereço para acesso
Balanco Orçamentário	<a href="https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-RS-2022-989">https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-RS-2022-989</a>
Balanco Patrimonial	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstração do Resultado	
Demonstração do Fluxo de Caixa	
Notas Explicativas	<a href="https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoAuditoria-RS-2022-989">https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoAuditoria-RS-2022-989</a>
Relatório da Auditoria Independente	

## 4.1.4 Conclusões Relatório da Auditoria Independente

O Senar-RS mantém contrato que tem por objeto a prestação de serviços de auditoria independente com a empresa RUSSELL BEDFORD GM AUDITORES INDEPENDENTES S/S, para a execução de análise das demonstrações contábeis, financeiras e patrimoniais do Senar-RS neste exercício de 2022, conforme as Normas Técnicas de Auditoria Independente.

Desta para o atendimento à letra “d” do item Informações orçamentárias, financeiras e contábeis – Anexo da Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022, com relação a opinião dos auditores externos, dos demonstrativos contábeis e das notas explicativas podem ser verificadas no link citado abaixo estando devidamente assinadas.

<https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoAuditoria-RS-2022-989>

## 4.2 Gestão Orçamentária no Exercício 2022

A gestão orçamentária é um plano físico e financeiro baseado nas receitas e despesas da entidade esperadas ao longo de um período. A gestão orçamentária ajuda a estimar os gastos e prever a receita.

O Senar-RS utiliza o Sistema de Elaboração e Gestão Orçamentária do Senar – SISTEGO que foi desenvolvido e gerido pelo Senar Administração Central.

### 4.2.1 Acompanhamento Orçamentário das Receitas

O quadro 19 apresenta a execução orçamentária referente às receitas no exercício de 2022, comparada com a proposta orçamentária reformulada.

**Quadro 19: Realização Orçamentária - RECEITAS**

Receita	Previsão Reformulada	Realizado	% Realizado
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 154.932.966</b>	<b>R\$ 180.970.249</b>	<b>116,8%</b>
Contribuições (arrecadação)	R\$ 132.500.614	R\$ 151.322.891	114,2%
Receita Patrimonial (rendimentos)	R\$ 20.853.360	R\$ 28.048.593	134,5%
Outras Receitas	R\$ 1.578.992	R\$ 1.598.765	101,3%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 69.284</b>	<b>R\$ 56.000</b>	<b>80,8%</b>
Alienação de Bens	R\$ 69.284	R\$ 56.000	80,8%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>R\$ 155.002.250</b>	<b>R\$ 181.026.249</b>	<b>116,4%</b>
Saldo de Exercícios Anteriores	R\$ 466.082	R\$ 0	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 155.468.332</b>	<b>R\$ 181.026.249</b>	<b>116,4%</b>

Fonte: Controladoria – Balanço Orçamentário

No exercício de 2022, o que se refere as contribuições, observa-se que os valores apurados superaram em R\$ 18.822,277 (+16,8%) a previsão feita por ocasião da construção do orçamento reformulado de 2022. Cabe salientar que o próprio orçamento reformulado de 2022 já previa um aumento de 10,2% sob o orçamento original de 2022.

As receitas patrimoniais (aplicações financeiras) foram superiores em 34,5% devido ao aumento das taxas praticadas pelo mercado financeiro e pelo maior volume de recursos investidos.

## 4.2.2 Acompanhamento Orçamentário das Despesas

No quadro 20 é apresentada a execução orçamentária referente às despesas no exercício 2022, comparada com a proposta orçamentária reformulada.

**Quadro 20: Realização Orçamentária – DESPESAS**

Receita	Previsão Reformulada	Realizado	% Realizado
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 136.323.731</b>	<b>R\$ 113.294.046</b>	<b>83,1%</b>
Pessoal e encargos sociais	R\$ 24.204.055	R\$ 19.255.576	79,6%
Outras despesas correntes	R\$ 112.119.676	R\$ 94.038.469	83,9%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 18.468.326</b>	<b>R\$ 5.536.720</b>	<b>30%</b>
Investimentos	R\$ 18.468.326	R\$ 5.536.720	30%
<b>RESERVA DE CONTIGÊNCIA</b>	<b>R\$ 676.275</b>	<b>R\$ 480.000</b>	<b>71,1%</b>
Reserva de Contingência	R\$ 675.276	R\$ 480.000	71,1%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 155.468.332</b>	<b>R\$ 119.310.766</b>	<b>76,7%</b>

Fonte: Controladoria – Balanço Orçamentário

Destacamos que as despesas de capital apresentaram execução abaixo da previsão devido a não realização do investimento de R\$ 10.000.000 na aquisição do Centro de Formação Profissional Rural na Campanha, sendo reprogramado para o ano de 2023. Já as despesas correntes ficaram abaixo devido, principalmente, pela execução de despesas do Plano Anual de Trabalho terem ficado abaixo do previsto.

Quanto a distribuição dos valores utilizados nas despesas relativo ao Exercício/2022, observa-se a participação de 89,5% na atividade fim e 10,5% na atividade meio, estando devidamente atendidas a determinação regimental de utilização mínima de 80% na atividade fim e máxima de 20% na atividade meio.

## 4.3 Transferências, convênios e congêneres

As transferências realizadas no exercício de 2022 podem ser acessadas por meio do link a seguir:

<http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoTransferenciaRecursos-RS-2022-989>

## 4.4 Informações sobre contratos de gestão firmados

Todos os contratos firmados no exercício de 2022 podem ser acessados por meio do link:

<http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoContratos-RS-2022-989>





5

## RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE



## 5. Relacionamento com a sociedade

O Senar-RS adota desde o início de sua atuação, alguns canais de comunicação com a população em geral, que objetiva o conhecimento dos trabalhos realizados pelo Senar-RS em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

No portal [www.senar-rs.com.br](http://www.senar-rs.com.br), o visitante pode ter informações gerais sobre todas as ações e oportunidades que a instituição pode oferecer por meio de suas ferramentas instrutivas, desde a agenda dos cursos e atividades no Estado, bem como notícias sobre os acontecimentos diários na instituição.

O portal também oferece links para baixar documentos instrutivos, como cartilhas, por exemplo, bem como acesso a vídeos sobre atividades oferecidas.

Por meio do “fale conosco” o usuário é direcionado para o portal CNA/Senar ao formulário Fale Conosco onde ele pode selecionar sua necessidade nas opções: sugestões, dúvidas e reclamações.

Além do portal, no momento, a recepção de reclamações, críticas, sugestões e elogios podem ser realizadas utilizando os seguintes meios:

O portal também oferece links para baixar documentos instrutivos, como cartilhas, por exemplo, bem como acesso a vídeos sobre atividades oferecidas.

Por meio do “fale conosco” o usuário é direcionado para portal CNA/Senar ao formulário Fale Conosco onde ele pode selecionar sua necessidade nas opções sugestões, dúvidas e reclamações.

Além do portal, no momento, a recepção de reclamações, críticas, sugestões e elogios podem ser realizadas utilizando os seguintes meios:

- Através do telefone 51-3215-7500 e do fax: 51-3215-7502, do e-mail corporativo [senar-rs@senar-rs.com.br](mailto:senar-rs@senar-rs.com.br).
- Outros canais de acesso com o Senar-RS, são as redes sociais, que ocorrem interações, curtidas, comentários e compartilhamento de postagens. As publicações destes canais são desde notícias até conteúdos de cursos utilizados como incentivos a melhoria da qualidade de vida e aprendizado do universo de quem recebe.

Em 2022 foram mantidos os canais de interação com o público nas redes sociais, como um perfil no Instagram, uma página no Facebook e um canal do YouTube.

- Facebook ([www.facebook.com/senarRS](https://www.facebook.com/senarRS)) – 17.663 curtidas; 18.784 seguidores.
- Instagram ([www.instagram.com/senar\\_rs](https://www.instagram.com/senar_rs)) – 10.621 seguidores.
- YouTube ([www.youtube.com/senarriograndedosul](https://www.youtube.com/senarriograndedosul)) – 6.638 inscritos, com mais de 614.552 visualizações de vídeos;

## Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Objetivando a transparência de seus atos o Senar-RS disponibiliza a toda a sociedade, as informações em seu sítio institucional no endereço: <http://www.senar-rs.com.br/>. Nesse ambiente o cidadão tem acesso a parte institucional e ao menu Transparência (<http://www.senar-rs.com.br/transparencia>) onde estão disponibilizadas informações sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO; Contratos, Transferências de Recursos; Licitações e os Relatórios de Gestão.

Desde 2019, conforme solicitação do Senar Administração Central as Administrações Regionais passaram a disponibilizar as informações da transparência de forma centralizada no seu sítio institucional. Sendo assim o Senar Administração Central disponibiliza a toda a sociedade as informações de todas as Administrações Regionais no endereço: <http://www.cnabrazil.org.br/senar>.

No portal o cidadão tem acesso ao menu “transparência”, e no mapa pode selecionar a pesquisa por estado. Neste local estão disponibilizadas as informações sobre os Relatórios Anuais, Licitações, Execução Orçamentária, Contratos, Transferências de Recursos, Gestão de Pessoas, Demonstrações Contábeis e por último as informações do Senar-RS como o link do site, endereço e telefone para contato. Permitindo a qualquer cidadão o acesso, na íntegra a estas informações.

**Quadro 21: Endereço Eletrônico**

Outros Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Portal da Transparência a partir de 2019	<a href="http://app3.cna.org.br/transparencia/#RS-2022-0">http://app3.cna.org.br/transparencia/#RS-2022-0</a>	Trimestral
Senar-RS "Transparência até 2018"	<a href="http://www.senar-rs.com.br/transparencia">http://www.senar-rs.com.br/transparencia</a>	Trimestral
Legislação Aplicável ao Senar-RS	<a href="http://www.senar-rs.com.br/senar/legislacao">http://www.senar-rs.com.br/senar/legislacao</a>	Por Demanda
Trabalhe Conosco	<a href="http://www.senar-rs.com.br/senar/trabalheconosco">http://www.senar-rs.com.br/senar/trabalheconosco</a>	Por Demanda
Fale Conosco	<a href="https://www.cnabrazil.org.br/fale-conosco/">https://www.cnabrazil.org.br/fale-conosco/</a>	Por Demanda
Agenda de Cursos	<a href="http://www.senar-rs.com.br/agenda/cursos">http://www.senar-rs.com.br/agenda/cursos</a>	Diário

Fonte: Superintendência/Controladoria



# 6

## ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



## 6.1 Gestão de pessoas e terceirização

O Regimento Interno do Senar-RS trata do regime jurídico e outras disposições relativas ao pessoal do quadro permanente. O regime jurídico é o da Consolidação das Leis do Trabalho e respectiva legislação complementar.

Os procedimentos para contratação de novos empregados para compor o quadro de provimento efetivo estão definidos na IN 05/2002 – Processo Seletivo de Pessoal, realizado mediante processo seletivo simplificado. Para as contratações de pessoal do quadro da estrutura básica, a forma de provimento está descrita no artigo 20 do Regimento Interno e §2º do artigo 9º do Plano de Cargos, Salários e Benefícios do Senar-RS.

Além de observar as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e das condições definidas pela Convenção Coletiva de Trabalho, o setor de recursos humanos, une-se também de instruções normativas internas, que amparam as despesas adotadas na folha de pagamento e nos demais benefícios, a seguir citamos: Regime do Horário de Trabalho, Sistema de Banco de Horas e Plano de Saúde.

### 6.1.1 Demonstração da distribuição da força de trabalho

Em 31/12/2022, a estrutura de pessoal do Senar-RS estava composta por um total de 118 empregados efetivos e 1 temporário conforme quadro abaixo:

**Quadro 22: Força de Trabalho**

Tipologias de contratação	2021			2022		
	Lotação	Ingressos	Egressos	Lotação	Ingressos	Egressos
Empregados efetivos	91	21	18	118	37	10
Empregados temporários	2	4	2	1	5	6

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

### 6.1.2 Qualificação da força do trabalho

Podendo contar com o alto nível de formação e qualificação dos profissionais, no Senar-RS conforme quadro abaixo, podemos demonstrar que a instituição conta com profissionais qualificados, especializados e aptos a prestar serviços de qualidade ao seu público-alvo.

**Quadro 23: Nível de Escolaridade**

Escolaridade	2021	%	2022	%
Ensino Médio Incompleto	1	1%	1	1%
Ensino Médio Completo	5	5%	6	5%
Superior Incompleto	9	10%	12	10%
Superior Completo	46	51%	53	45%
Pós Graduação Completa	18	20%	27	23%
Mestrado	9	10%	13	11%
Doutorado Completo	3	3%	6	5%
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>100%</b>	<b>118</b>	<b>100%</b>

Fonte: Diretoria Administração e Finanças

## 6.1.3 Detalhamento das Despesas de Pessoal

As despesas que fazem parte deste grupo são compostas pelas verbas da folha de pagamento como salários, férias, 13º salário, horas extras, indenizações, encargos previdenciários, FGTS, PIS e subsídio e os benefícios a pessoal (refeição e alimentação, assistência médica, seguros, vale transporte e treinamentos).

As despesas com pessoal comparadas com o exercício de 2021 apresentaram uma variação de 21,6%, decorrente principalmente da correção salarial que correspondeu a 11,74% ocorrida a partir de abril de 2022, em decorrência da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023 e a ampliação do quadro lotação que finalizou o exercício de 2022 com crescimento de 29,7% no número de empregados.

**Quadro 24: Despesa com Pessoal**

Exercício	Vencimentos e vantagens fixas	Demais despesas variáveis	Encargos Sociais Diretos	Benefícios	Total
2021	R\$ 11.982.163,57	R\$ 398.253,35	R\$ 3.933.691,69	R\$ 1.435.838,88	R\$ 17.749.947,49
<b>2022</b>	<b>R\$ 14.499.524,19</b>	<b>R\$ 536.804,16</b>	<b>R\$ 4.532.318,94</b>	<b>R\$ 2.009.109,59</b>	<b>R\$ 21.577.756,88</b>

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

### 6.1.3.1 Remuneração do Corpo de Dirigentes e Conselheiros

Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Senar não são remunerados. As remunerações mínima e máxima do corpo dirigente do Senar Administração Central estão apresentadas no link a seguir:

<http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoPessoalCF-RS-2022-1101>

## 6.1.4 Quantidade de estagiários e despesas

Durante o exercício de 2022 foi utilizado 1 estagiário de nível superior, no entanto, concluímos o exercício sem estagiários.

**Quadro 25: Despesa com Estagiários**

Escolaridade	2021		2022	
	Quantidade	Valor da Despesa	Quantidade	Valor da Despesa
Nível Superior	9	R\$ 32.463	1	R\$ 7.995
Nível Médio	0	-	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>R\$ 32.463</b>	<b>1</b>	<b>R\$ 7.995</b>

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças



## 6.1.5 Capacitação de Pessoal

Visando a qualificação do seu quadro de empregados, técnicos e administrativos, o Senar-RS investe na educação continuada e na capacitação técnica de seus recursos humanos.

Em 2022 foram atendidos e capacitados 97% do corpo de empregados do Senar-RS.

**Quadro 26: Desenvolvimento de Recursos Humanos - Treinamentos**

Treinamentos	Turmas	Participantes	Carga horária
3º Seminário do Sistema S – Foz do Iguaçu/PR	1	5	24
Capacitação e atualização de membros de comissão de licitação, pregoeiros, assessores jurídicos e gestores de contratos no âmbito do sistema S.	1	6	40
CONGREGARH 2022	1	2	22
Curso de Inglês Básico	3	6	70
Curso de Inglês Intermediário	3	6	70
Curso de Inglês Ted Talks (conversação)	3	15	70
Excel Avançado	1	20	2,5
Excel Básico Intermediário	1	12	2,5
Treinamento de Liderança, Comunicação e Relações Humanas	2	42	40
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>114</b>	<b>341</b>

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

## 6.1.6 Principais Riscos da Gestão de Pessoas

O Senar-RS realiza gestão de riscos por meio da revisão de seus procedimentos e acompanhamento das leis trabalhistas. Também, monitora os riscos relacionados à saúde ocupacional dos seus empregados por meio dos Programas de Prevenção de Risco Ambientais – PPRA, Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional – PCMSO e Programa de Gerenciamento de Risco - PGR.

Essas ações resultam na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho, e são feitas através de palestras de prevenção, campanhas internas e demais medidas que se façam necessárias. Dentre as atividades que foram desenvolvidas pelo setor de Recursos Humanos em conjunto com a Diretoria em 2022, podemos citar algumas conforme discriminadas abaixo.

### Ações:

- Atualização do PCMSO e LTCAT e elaboração do PGR;
- Visita técnica nas unidades de São Sepé e Cruz Alta e levantamento de necessidade de readequação no ambiente físico;
- Realização de exames admissionais, periódicos e demissionais;

### Campanhas:

- Testagem dos colaboradores – Covid-19;
- Campanha de vacinação H1N1 e divulgação de material informativo;
- Outubro Rosa – material informativo e conscientização;
- Novembro Azul – card, palestra presencial de conscientização referente ao tema “Saúde do Homem” e testagem do PSA total nos homens acima de 45 anos;

Ainda utiliza os seguintes instrumentos de gestão de pessoas com vistas a minimizar os riscos de comprometimentos da sua missão institucional:

- Plano de cargos e salários;
- Política de benefícios relacionados a saúde, alimentação, seguro de acidentes pessoais e deslocamento (vale transporte);
- Política de permanente incentivo à formação e desenvolvimento profissional.

Estes procedimentos atuam como fatores importantes na retenção dos empregados, com isso buscamos manter sempre o quadro adequado em termos de número de empregados e de capacidades técnica e intelectual, colaborando para o alcance dos objetivos estabelecidos e mantendo a lotação ideal.

## 6.1.7 Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas

O Senar-RS utilizou no exercício de 2022 os indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas conforme demonstrado no quadro a seguir:

**Quadro 27: Desenvolvimento de Recursos Humanos - Indicadores**

Nome do Indicador	TURNOVER
Tipo de indicador	Eficácia
Objetivo do indicador	Medir, em determinado período as variações que ocorrem de admissões e demissões na Instituição
Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Nº de demissões} + \text{Nº de admissões}}{2} / \text{Nº de empregados no último dia do mês anterior} \times 100$
Periodicidade	Janeiro a Dezembro/2022
Índice Realizado	<b>19,9%</b>
Nome do Indicador	INVESTIMENTO MÉDIO POR EMPREGADO CAPACITADO
Tipo de indicador	Eficácia
Objetivo do indicador	Medir o investimento médio por empregado capacitado
Fórmula de Cálculo	$\text{Valor total do investimento} / \text{Nº de empregados capacitados}$
Periodicidade	Janeiro a Dezembro/2022
Índice Realizado	<b>R\$ 1.338,01</b>
Nome do Indicador	NÚMERO DE COLABORADORES CAPACITADOS
Tipo de indicador	Eficácia
Objetivo do indicador	Medir a quantidade de colaboradores capacitados
Fórmula de Cálculo	Somatório das capacitações realizadas em 2022 por tipo de ação
Periodicidade	Janeiro a Dezembro/2022
Índice Realizado	<b>114</b>

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

## 6.2 Gestão de Patrimonial e Infraestrutura

O Senar-RS está sediado no município de Porto Alegre – RS, não possui imóvel próprio, utilizando escritórios locados.

Possuímos dois imóveis cedidos pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, tendo cessão de uso temporário, conforme abaixo relacionados.

**Quadro 28: Gestão de Patrimônio Imobiliário**

Bens Imóveis			
Imóvel/Endereço	Valor 2021 <sup>(4)</sup>	Valor 2022 <sup>(4)</sup>	Uso
Parque de Exposições Assis Brasil, no município de Esteio/RS <sup>(1)</sup>	R\$ 306.254,00	R\$ 306.254,00	Centro de Formação Profissional Rural
Parque de Exposições Assis Brasil, no município de Esteio/RS <sup>(2)</sup>	R\$ 9.610,63	R\$ 9.610,63	Depósito de Materiais
Parque de Exposições Assis Brasil, no município de Esteio/RS <sup>(3)</sup>	R\$ 0	R\$ 3.375,325,00	Construção em andamento do novo Centro de Formação Profissional Rural

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

(1) Processo nº 5385-1500/04 Autorização de uso celebrada em 01/06/2004.

(2) Processo nº 00785-15.00/08-9 Autorização de uso celebrada em 26/08/2008.

(3) Expediente Administrativo nº 19150200004375 Termo de Permissão de Uso nº 004/2021 de 11/08/2021.

(4) Bens em instalações de terceiros, valores conforme registro no Sistema Patrimonial e Balanço Patrimonial da Administração Regional.

## 6.3 Gestão de Custos

Apuração dos custos está formalizada pelo “Regulamento de Custos das Ações do Senar” aprovado pela Resolução Nº 32/17/CD de 26 de julho de 2017 estabelecendo os procedimentos para apuração e demonstração das informações de custos das ações executadas pelo Senar, adotados pela Administração Central e pelas Administrações Regionais. O método de custeio utilizado é o direto. O custeio direto somente apropria aos produtos e serviços diretos, fixos ou variáveis, desde que possam ser perfeitamente identificáveis com os produtos e serviços. Esse método não utiliza técnicas de rateio, pois os custos indiretos são tratados como custo do período.

A gestão de custos do Senar-RS é feita utilizando como principais ferramentas: Sistema TOTVS, SIGES, Senar nas Nuvens, SISTEGO, tendo uma melhor aplicação nas atividades finalísticas (FPR/ATeG/PS/TAE/Outras Atividades).

Estes podem ser apurados, levando-se em consideração os custos com: Horas Técnicas, Mobilização e Organização, Material de Expediente, Material Instrucional (cartilhas) e demais despesas de envio dos materiais para os cursos e treinamentos.

Em relação as compras de insumos empregados nas suas atividades, o Senar-RS possui um departamento que centraliza todos os orçamentos. O sistema de compras registra todos os dados da compra e é fonte de consulta para apuração dos custos e utilizamos como referencial para identificação de valor de mercado a ferramenta Banco de Preços.

## 6.4 Gestão de Tecnologia da Informação

O Senar-RS a partir do ano de 2021 utiliza sistema de atendimento de incidentes de TI, chamado Help Desk e desenvolvido a partir da plataforma FLUIG, utilizando metodologia ITIL (Melhores Práticas em Atendimento).

O Departamento de TI, para desenvolvimento de sistema utiliza metodologia Ágil (Metodologia para Agilidade em Desenvolvimento de Sistemas) para acompanhamento das entregas e gestão dos projetos.

### 6.4.1 Montante de recursos aplicados em TI

Recursos aplicados em equipamentos de computação e periférico R\$ 1.361.373 e na prestação de serviços de suporte e consultorias técnicas o valor de R\$ 453.798, o que totaliza o montante investido em R\$ 1.815.171.

### 6.4.2 Contratações mais relevantes de recursos de TI

O Senar-RS investe em parceiros e fornecedores que agreguem qualidade e performance para a operação do dia a dia, com isso possuímos como principais contratações:

- **TOTVS** – Provedora de Sistemas de BackOffice e Gestão de Informações, tanto para setores administrativos como financeiro. Além disso é provedora de uma aplicação de Workflow por onde passam todas as informações/documentos que tramitam pelo Senar-RS com suas alçadas de aprovação, tudo com rastreabilidade total.
- **TRS Gestão e Tecnologia** - disponibiliza consultores especializados para qualquer processo utilizado no Senar-RS.
- **VOGEL/ALGAR** – Provedora de link de internet, uma das mais importantes do mercado, trazendo estabilidade e performance para a operação do Senar-RS que cada vez mais depende de conectividade. Em 2022 foi adquirido mais um Link para redundância de conexão em caso de alguma falha, deixando o Senar-RS seguro quanto a paradas de sistemas e navegação Internet.
- **GRUPPEN** – Empresa de apoio a infraestrutura, trazendo conhecimento nas mais recentes tecnologias de segurança e performance.
- **TLMÁTICA Telemática** – responsável pelo suporte nos equipamentos de telefonia.
- **BRY Tecnologia** - Nova contratação no ano de 2022, onde foram adquiridos certificados digitais para todos os gestores do Senar-RS e criada a integração com o processo de fluxo de trabalho (FLUIG) otimizando o processo de certificação de documentos.

### 6.4.3 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

O ano de 2022 foi marcado pela finalização do Projeto REAPAR que atualizou o parque de informática dos Sindicatos conveniados.

Neste exercício, o departamento de Tecnologia da Informação levantou as dificuldades junto aos usuários na utilização do sistema em seus diversos módulos (RM TOTVS), além de melhorias nos

processos. Foi implementada uma ação de nivelamento técnico, realizando vários treinamentos dentro da empresa aos funcionários envolvidos. Isto foi possível pois foi instalado no 4º andar da empresa, um novo laboratório de informática totalmente equipado para qualquer tipo de evento de treinamento.

O departamento de Tecnologia da Informação participou do mapeamento e implementação de Fluxos de Processos, a partir destes, iniciou o desenvolvimento na ferramenta FLUIG, criando automação e padronização para os usuários.

#### 6.4.4 Segurança da Informação

Durante o ano de 2022, todas as ferramentas de segurança contra ameaças de invasão e infecção por vírus de computador foram atualizadas e se mantém assim com verificação diária de novas atualizações.

Foi adquirido em 2022 um espaço em Nuvem para que todos os Backups da empresa sejam armazenados de forma remota, além de fisicamente pelo equipamento NAS (Equipamento dedicado a guarda de arquivos).

A preocupação principal é com a proteção e prevenção de ataques virtuais aos sistemas corporativos, prevenção e detecção de vulnerabilidades na área de TI, proteção das informações alocadas em ambientes virtuais e prevenção do acesso de pessoas não autorizadas aos dados corporativos e sigilosos.

O foco de atuação é principalmente em:

- Bancos de dados;
- Servidores;
- Provedores;
- Computadores e notebooks;
- Data center;
- Serviços de proteção de dados, entre outros.

### 6.5 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

O Senar-RS utiliza de processos já consolidados de:

- **Compras e contratações sustentáveis:** O Senar-RS incorporou em suas compras e contratações, elementos de sustentabilidade como a utilização de material de limpeza biodegradável e aquisição de papel proveniente de madeira de reflorestamento e produtos, equipamentos e materiais provenientes de materiais recicláveis.
- **Construção a Seco e Sustentabilidade:** Foi adotada no novo Centro de Formação Profissional Rural do Senar-RS, a construção a seco, que minimiza o uso e desperdício de recursos no canteiro de obra, é uma solução sustentável, rápida e uma excelente alternativa ao método de alvenaria convencional.  
Através da tecnologia de **light steel frame** associada à utilização de painéis isolados de concreto, que é um sistema construtivo racional e leve, obteve-se um ambiente de trabalho mais



organizado e seguro, além do menor impacto ambiental, tanto em relação ao baixo consumo de água, geração de entulhos e desperdícios como de outros materiais e recursos naturais, uma vez que os componentes do sistema são industrializados. Outras vantagens a se considerar são o desempenho térmico e acústico proporcionados, esse primeiro contribuindo para redução do uso e consumo energia de aparelhos de ar-condicionado (redução esta que pode chegar a mais de 50%); e manutenção, que aliada à durabilidade dos produtos, garante que quando um reparo se fizer necessário, este seja feito de forma facilitada, pontual e sem sujeira excessiva.

Esses fatores são essenciais a se considerar na escolha da tecnologia construtiva, principalmente porque o setor da construção civil é o principal responsável pela utilização de recursos naturais, desde a produção de insumos básicos até a finalização da obra. A emissão de gases de efeito estufa, incluindo toneladas de CO<sub>2</sub>, é apenas um exemplo do que está envolvido em processos com uso de cimento. Ainda há materiais como argila, brita e areia que causam danos ao meio ambiente, além da grande geração de entulhos e perdas. Trata-se, portanto, de um excelente investimento, considerando os quesitos ambiental, econômico e social.

Definida como inovadora, a tecnologia construtiva utilizada pela empresa contratada torna o Centro de Formação Profissional Rural do Senar-RS uma edificação eficiente e sustentável desde sua concepção até seu uso.

- **Coleta Seletiva de Lixo:** Mantemos a coleta seletiva de lixo no escritório sede. Tal providência visa promover a consciência cidadã através da prática da coleta seletiva de lixo. Foram instalados postos de coleta de lixo seletivo para posterior destinação às empresas especializadas na atividade de reciclagem.
- **Tecnologia da Informação:** O Senar-RS já adota o descarte de lixo eletrônico e a aquisição de equipamentos de informática com baixo consumo de energia, entre outros. O Senar-RS implantou o Projeto de Reaparelhamento de TI onde todos os equipamentos de informática são substituídos de 03 em 03 anos, sempre buscando equipamentos mais modernos, eficientes e econômicos que visam à sustentabilidade ambiental. Todos os usuários são conscientizados a desligar seus equipamentos de informática.
- **Materiais sustentáveis:** (suprimentos de informática). No caso dos toners o recolhimento é realizado pela empresa que mantém a locação das impressoras. Após a utilização, os cartuchos são recolhidos e encaminhados ao setor responsável que providencia o descarte sustentável.
- **Redução do consumo de papel:** foram implantadas impressoras departamentais, impressão em frente e verso, monitoramento de papel usado para impressão e cópias, através de uma central de reprografia. Serão desenvolvidas ações de conscientização para evitar desperdícios. Sempre que possível são utilizados papéis reciclados para a impressão.

## 6.6 Gestão de Licitações

As licitações concluídas e em andamento do exercício de 2022 podem ser acessadas por meio dos links:

Licitações em andamento:

<https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2022-989>

Licitações concluídas em 2022:

<https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacao-RS-2022-989>



**SENAR**  
Rio Grande do Sul

**Assistência Técnica  
e Gerencial**



# 7

## ANEXOS E APÊNDICES

## 7 Anexos e Apêndices

### 7.1 Parecer da Auditoria Independente

Disponível em: <http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoAuditoria-RS-2022-989>

### 7.2 Análise Geral dos Resultados Consolidados

**Quadro 29: Demonstrações Contábeis exigidas e notas explicativas**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	Endereço para acesso
Balanco Orçamentário	<a href="https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-RS-2022-989">https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-RS-2022-989</a>
Balanco Patrimonial	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstração do Resultado	
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método indireto)	
Notas Explicativas	

### 7.3 Relação dos Dirigentes do SENAR Administração Regional do Estado do Rio Grande do Sul

**Quadro 30: Identificação dos dirigentes do Conselho Administrativo**

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Presidente do Conselho Administrativo	Gedeão Silveira Pereira	xxx.052.680-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Titular	Carlos Joel da Silva	xxx.942.210-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Titular	Daniel Klüppel Carrara	xxx.977.891-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Titular	Fábio Avancini Rodrigues	xxx.823.580-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Titular	Paulo Cezar Vieira Pires	xxx.201.790-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Suplente	Elmar Konrad	xxx.709.160-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Suplente	Maria Tereza Scherer Mendes	xxx.904.330-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Suplente	Alexandre Azevedo Velho	xxx.713.870-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Suplente	Eugênio Edevino Zanetti	xxx.368.600-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Administrativo Suplente	Hamilton Guterres Jardim	xxx.105.180-xx	01/01/2022 a 31/12/2025

Fonte: Superintendência/Assessoria Jurídica

# 7.4 Composição do Conselho Fiscal do Senar Administração Regional do Estado do RS

Quadro 31: Integrantes do Conselho Fiscal

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Conselheiro Fiscal Titular	Francisco Lineu Schardong	xxx.633.110-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Fiscal Titular	Agnaldo Barcelos da Silva	xxx.187.250-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Fiscal Titular	Paulo Roberto Vargas	xxx.437.600-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Fiscal Suplente	César Luiz Tagliari Vieira	xxx.547.500-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Fiscal Suplente	Jaciara Maria Muller	xxx.248.800-xx	01/01/2022 a 31/12/2025
Conselheiro Fiscal Suplente	Paulo Ricardo de Souza Dias	xxx.114.190-xx	01/01/2022 a 31/12/2025

Fonte: Superintendência/Assessoria Jurídica

 [senar-rs.com.br](http://senar-rs.com.br)

 [senarrrs](#)

 [senar\\_rs](#)

 [senarriograndedosul](#)

 [senar\\_rs](#)

